ANNO XLVI. NUMERO 14. QUARTA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 449.—Portaria ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Leopoldino Baptista Fernandes que para o serviço da armada lhe foi remettido pelo Dr. chefe de policia a 9 deste mez, visto ser guarda do 2º batalhão de infantaria e ter sido reclamado pelo respectivo commandante superior.

2ª secção.

N. 451.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo participou o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Paulo Martins de Almeida em officio de 18 do mez findo, nessa data, e em virtude de ordem desta presidencia reassumio elle o exercicio das funcções do dito cargo renunciando o resto da licença que para tratar de sua saúde lhe fora concedida e tinha de findar-se a 17 deste mez.

N. 452.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Mande V. S. dar uma guarda de honra do batalhão n. 23 da guarda nacional sob seu commando superior para assistir a todos os actos da festa de Nossa Senhora do Rosario que devem ter lugar no dia 28 do corrente e acompanhar a procissão da mesma Senhora.

N. 453. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dissolvido o destacamento da guarda nacional existente nessa cidade.

N. 454.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins as guias inclusas dos sentenciados de justiça, constantes da relação junta por copia sob n. 1, que segundo officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha de 10 deste mez, vieram para esta capital conjunctamente com os que foram requisitados, e consta da relação n. 2, tambem junta por copia, a ser apresentados ao chefe de policia.

N. 455.—Dita ao mesmo.—Incluso remetto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes copias dos autos de vistoria e identidade de pessôa a que se procedeu nos cadaveres dos sentenciados de justiça da provincia da Parahyba José Pereira de Albuquerque e do Pará Francisco Borges, que durante o mez de setembro ultimo falleceram na enfermaria do presidio de Fernando.

N. 456.—Dito ao mesmo.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa a que se procedeu no cadaver do sentenciado de justiça desta provincia João Cavalcanti de Albuquerque que falleceu na enfermaria do presidio de Fernando no mez de setembro ultimo.

N. 457.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. destacar na cidade de Nazareth um official subalterno e dez praças do corpo sob o seu commando.

N. 458.—Dita ao mesmo.—Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano João Evaristo de Paula Rodrigues, a que allude o seu officio n. 527 de 15 do corrente, tendo para isso a necessaria moralidade.

N. 459.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1627 de hoje datado, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de S. Bento, que está vago, o capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.

3ª secção.

N. 461.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officios de hontem sob ns. 679 e 680, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de rercrutas e dos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 462.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 15 do corrente sob n. 781, relativamente ao transporte para a capital do Espirito Santo do inspector nomeado para a thesouraria de fazenda daquella provincia Thomaz Arvellos Spinola, e sua familia, tenho a dizer que hontem já se providenciou a este respeito, como V. S. verá do officio que nessa data lhe foi dirigido.

N. 463.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta cidade sob administração do conselho economico do deposito de recrutas, relativas ao mez de outubro proximo findo, bem como o parecer da junta de saúde, que na fórma da lei taes contas examinou, declarando-as conformes e regulares.

N. 464.—Dita ao mesmo.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando de 10 do corrente sob n. 105, haver remettido no vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana com destino a essa thesouraria, cincoenta e duas saccas de algodão em fio da producção da ilha, com o peso de 258 arrobas e 24 libras, e ao director do arsenal 750 pares de sapatos sola e vira manufacturados na officina de sapateiros do mesmo presidio por conta do governo a preço de 1$977 cada par; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 465.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos fins, a guia junta do soccorrimento de varios sentenciados nella declarados, vindos de Fernando de Noronha para esta capital a ser apresentados ao Dr. chefe de policia, segundo participou o commandante daquelle presidio em officio de 10 deste mez.

N. 466.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe interino da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem sob n. 388, que achando se o arrematante das obras da bomba de Ubaia, no caso de receber a primeira prestação do seu contrato, mandou passar o respectivo certificado.

N. 467.—Dita ao mesmo. — Tendo nesta data e em vista do que requereu Julia Senhorinha de Sá Oliveira e da informação ministrada pelo desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em 12 do corrente sob n. 2.266, mandando admittir nos dous collegios de orphãos a cargo da mesma Santa Casa, como pensionistas da provincia, e nos termos do art. 14 da lei n. 611 de 2 de maio de 1865, os menores, filho da supplicante de nomes Eugenio, Maria, Antonia e Theodora; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 468.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 388, em que Vmc. me participou, que achando-se o arrematante das obras da bomba de Ubaia no caso de receber a importancia da primeira prestação do seu contrato, mandara lavrar o competente certificado, e em resposta tenho a dizer que dei sciencia disso a thesouraria provincial para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 469.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Incluso remetto a V. Exc. para os fins convenientes, o incluso auto de vestoria e identidade de pessôa feito no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia de nome Francisco Borges, que falleceu na enfermaria militar do presidio de Fernando no mez de setembro ultimo.

N. 470.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Passo ás mãos de V. Exc. para os fins convenientes, o incluso auto de vistoria e identidade de pessôa feito no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia de nome José Pereira de Albuquerque, que falleceu na enfermaria militar do presidio de Fernando no mez de setembro ultimo.

N. 471.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Attendendo ao que requereu Julia Senhorinha de Sá Oliveira, e tendo em vista a sua informação de 12 do corrente sob n. 2,266, autoriso V. Exc. a mandar admittir nos dous collegios de orphãos a cargo dessa Santa Casa, como pensionistas da provincia e nos termos do art. 14 da lei n. 611 de 2 de maio de 1865, os menores, filhos da supplicante de nomes Eugenio, Maria, Antonia e Theodora de que tratam as certidões de idade inclusas.

N. 472.—Dita a camara municipal da villa de Agua Preta.—Em solução a duvida proposta pela camara municipal da villa de Agua Preta em seu officio de 12 do corrente, tenho a dizer lhe que em vista das instrucções de 28 de junho de 1849, e aviso n. 18 de 9 de fevereiro de 1850, que declararam não ser tão essencial o prazo de um mez para a convocação de eleitores, que algumas vezes não possa ser preterido, deve essa camara expedir com toda a urgencia as necessarias ordens ao respectivo juiz de paz para sem perda de tempo, fazer a referida convocação, convidando os eleitores da freguezia dessa villa a reunirem-se nos dias 26 e 28 deste mez na casa das sessões dessa camara, e na falta ou insufficiencia na igreja matriz da mesma villa, onde deve funccionar o respectivo collegio, ultimamente creado, para procederem a eleição de um deputado geral e dos membros da assembléa provincial, affixando para esse fim editaes nos lugares mais publicos e officiando a cada um daquelles eleitores nos termos do art. 4º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

N. 473.—Dita a camara municipal de Iguarassú.—Remetta a camara municipal de Iguarassú com a possivel brevidade a relação nominal dos vereadores e supplentes ultimamente eleitos para o actual quadriennio, e outra dos juizes de paz e supplentes dos diversos districtos das freguezias do seu municipio com declaração das respectivas numerações e denominações, as quaes foram exigidas por portaria desta presidencia de 30 de julho ultimo. — Igual as camaras municipaes de Serinhãem e Agua Preta.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 17 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 474.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins, que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar destacar na cidade de Nazareth, um official e dez praças daquelle corpo, e ao commandante superior daquelle municipio para dissolver o da guarda nacional que nelle existe.

N. 475.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, para o cargo de delegado do termo de S. Bento de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,627 de 17 do corrente.

N. 476.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem para ser posto em liberdade o guarda do 2º batalhão de infantaria, Leopoldino Baptista Fernandes, a que allude o seu officio n. 232 de 10 deste mez.

N. 477. Dito ao Dr. Paulo Martins de Almeida, juiz de direito da comarca de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 18 do mez findo, de haver V. S. nessa data reassumido as funcções de seu cargo, renunciando o resto da licença que obtivera para tratar de sua saúde, e que devia finalisar hoje.

N. 478.—Dito ao juiz municipal do termo de Flores, bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 19 do mez findo, de ter no dia anterior reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

3ª secção.

N. 479.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo officio do juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Paulo Martins de Almeida, de 18 do mez findo, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do dito cargo, renunciando o resto da licença que teve para tratar de sua saúde, e que devia findar-se hoje.

N. 480.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz municipal do termo de Flores, bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos, em officio de 19 do mez findo, no dia anterior reassumio o exercicio das funcções de seu cargo.

N. 481.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. cinco exemplares do regulamento do asylo de mendicidade de 21 de outubro proximo findo.

N. 482.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que nesta data se mandou dissolver o destacamento da guarda nacional que havia em Nazareth, fazendo-o substituir por outro do corpo provisorio de policia, composto de 1 official e 10 praças.

4ª secção.

N. 483.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. cinco exemplares do regulamento do asylo de mendicidade de 21 de outubro proximo findo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE NOVEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 485.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de lhe dar o destino que julgar conveniente, o recruta Candido José Duarte, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio n. 681, de 17 do corrente.

2ª secção.

N. 487.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Por parte do brigadeiro commandante das armas lhe será apresentado o recruta Candido José Duarte afim de V. S. dar lhe o destino que julgar conveniente, visto ter sido elle considerado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saúde, como consta do termo que veio annexo ao officio do mesmo commandante das armas de 17 do corrente sob n. 681.

N. 488.—Dita ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Informe Vmc., ouvindo antes o juiz municipal do termo do Bonito, o que constar-lhe sobre o que requer a sentenciada Rosa Maria da Conceição na petição junta, que devolverá.

N. 489.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, promotor publico da comarca do Pão d'Alho, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 490.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos o officio que me dirigio o commandante superior do municipio de Flores em 5 do corrente, acerca do pagamento dos vencimentos, a contar de 16 de junho a 30 de setembro deste anno, da força da guarda nacional destacada naquella villa.

N. 491.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que depois de liquidados mande pagar os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na fortaleza do Buraco, a contar de 24 de outubro ultimo até 15 deste mez, como se vê do mencionado pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 16 do corrente sob n. 237.

N. 492. Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam liquidados, em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Flores com o officio incluso por cópia, datado de 5 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do official e praças destacadas naquella villa, e pagar a sua importancia ao procurador indicado no citado officio.

N. 493.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio do Brejo com officio de 4 do corrente sob n. 16, mande V. S. liquidar e pagar a Martins & Leopoldo os vencimentos correspondentes ao mez de outubro, do official e praças da guarda nacional destacadas naquella villa.

N. 494.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz a irmandade da confraria de Nossa Senhora do Rosario da villa de Iguarassú no requerimento a que se refere a sua informação de 17 de setembro ultimo sob n. 579, recommendo a V. S. que mediante fiança idonea mande entregar ao thesoureiro da mesma irmandade, Antonio Corrêa do Espirito Santo, o conto de réis votado pelo § 5º do art. 16 da lei do orçamento vigente para as obras daquella igreja.

N. 494 bis.—Dita ao mesmo.—A Joaquim Dias de Almeida Costa, mande V. S. pagar depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Agua-Preta, com o officio de 13 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes.

N. 495.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao arrematante das obras da bomba na estrada de Ubaia, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, que assim solicitou no incluso requerimento, a quantia de 744$233, que segundo o certificado annexo a esse requerimento, se lhe está a dever proveniente da primeira prestação do seu contrato.

N. 496.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista dos prets juntos em duplicata, os vencimentos relativos aos mezes de setembro e outubro deste anno dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, mande V. S. pagar a sua importancia a Alfredo & C. conforme solicitou o commandante superior do municipio de Agua-Preta em officio de 12 do corrente.

N. 497.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o commandante superior do corpo provisorio de policia em officio de hontem, sob n. 530, recommendo a V. S. que mande abonar por adiantamento tres mezes de vencimentos a contar do 1º do corrente ao tenente Joaquim de Motta e Silva, que segue em deligencia para a comarca de Nazareth, e oito datas de soldo, a contar de 11 deste mez para 12 praças que acompanham ao mencionado tenente, a quem se entregará a quantia de 30$ como ajuda de custo de ida e volta.

N. 498.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de 16 do corrente, sob n. 700, ácerca do requerimento de Henrique Miguel de Souza Abreu e Lima, mandar pagar a este a quantia de 234$, proveniente de 300 gravatas de solla de lustro, que forneceu ao corpo provisorio de policia, em virtude de contrato que celebrou com o respectivo conselho administrativo, ficando assim desfeito o engano que se deu na assignatura do mesmo contrato, supprimindo o supplicante o cognome de Souza.

N. 499.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo designado o professor Simplicio da Cruz Ribeiro e o engenheiro Joaquim Galeno Coelho para examinar no concurso a que se vae proceder no dia 22 do corrente, para preenchimento da vaga de escrevente dessa repartição sendo o primeiro em lingua nacional e caligraphia, e o segundo em arithmetica, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 500.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Tendo designado o professor Simplicio da Cruz Ribeiro, para examinar em lingua nacional e caligraphia no concurso, á que se vae proceder na repartição das obras publicas no dia 22 do corrente, para preenchimento do lugar vago de escrevente d'aquella repartição; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao mencionado professor, que para isso deverá entender-se com o chefe da mesma repartição.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE NOVEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 501.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Agua-Preta.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Alfredo & Cunha e a Joaquim Dias de Almeida Costa os vencimentos constantes dos officios de V. S. datados de 12 e 13 do corrente, os quaes ficam assim respondidos de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 502. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 16, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Martins & Leopoldo os vencimentos constantes do citado officio.

N. 503. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo ao seu officio de 5 do corrente, manda declarar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao procurador indicado no citado officio, os vencimentos constantes da folha e pret, a que elle se refere.

N. 504. —Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, a respeito dos vencimentos do destacamento dessa villa, que a thesouraria de fazenda expedio as convenientes ordens.

N. 505.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a mandar abonar os vencimentos sobre ajuda de custo, de que trata o officio de V. S., datado de hontem, sob n. 530, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

3ª secção.

N. 506.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., competentemente despachado, o incluso requerimento documentado a que se refere a sua informação de 15 do corrente, sob n. 782.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 507.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Expedindo ordem nesta data ao commandante superior respectivo para que a guarda nacional deste municipio forme em grande parada no campo das Princezas pelas 5 horas da tarde de 2 de dezembro vindouro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens para a salva do estylo.

N. 508.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Respondo aos officios de V. S. n. 204, de 30 de outubro, e 211, de 6 do corrente, dizendo-lhe que em vista das informações da thesouraria de fazenda ns. 771 e 778, de 12 deste mez, juntos por cópia, a importancia da despeza feita com o fornecimento de espadas com bainhas, mandado fazer á musica do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, deve ser paga pela caixa do mesmo batalhão, como nesta data declaro ao respectivo commandante superior para os fins convenientes. Pelo que póde V. S. neste sentido mandar fazer as sobreditas bainhas.

2ª secção.

N. 512.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Com a informação constante do officio junto por cópia, do inspector da thesouraria provincial, sob n. 708, de hontem datado, respondo ao de V. S. de 8 deste mez, sob n. 1592, quanto ao pagamento d'agua e luz ao destacamento de Nazareth.

N. 513.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns. Em resposta ao officio de V. S., de 17 do corrente, sob n. 1629, tenho a dizer lhe que, segundo informou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1629, de 17 do corrente, nada consta na repartição a seu cargo, relativamente ao guarda Perciano Barbosa dos Santos, recrutado pelo delegado do termo do Bom Conselho, e a este requisitado por V. S.

N. 514.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior a exoneração por elle pedida do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú.

N. 515.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, promotor publico da comarca de Tacaratú, ficando sem effeito a deliberação de 18 de setembro ultimo, que o nomeou para igual lugar na da Bôa-Vista.

N. 516.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear promotor publico da comarca da Bôa-Vista, o bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos.

N. 517.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito da comarca de Pão do Alho, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

3.ª secção.

N. 518.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que nesta data mandei dissolver o destacamento de guardas nacionaes do batalhão n. 26 do Bonito, que se achava na villa de S. Bento.

N. 519.—Dita ao mesmo.—Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio declaro nesta data para os fins convenientes que a importancia da despeza com o fornecimento de espadas com bainhas mandado fazer para a musica do 1º batalhão de artilharia, deve ser paga pela caixa do mesmo batalhão em vista das informações de V. S. ns. 771 e 778, de 12 do corrente.

N. 520.—Dita ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 19 de outubro ultimo, transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações nominaes que me remetteu o commandante superior do municipio de Tacaratú, com officio de 23 do citado mez de outubro, das praças da guarda nacional que estiveram destacadas naquella villa, a contar de 16 de junho a 30 de setembro deste anno.

N. 521.—Dita ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que requereu Antonio de Pinho Borges, contractante que foi dos concertos que se fizeram na casa de sua propriedade em que funcciona o collegio das artes, e tendo em vista a informação da thesouraria de fazenda de 17 do corrente, sob n. 789, autoriso V. S. a assignar com o supplicante a escriptura de distracto da hypotheca que se passou por segurança do referido contracto.

N. 522.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 391, que, achando se o arrematante dos reparos da ponte do Genday com direito ao pagamento da primeira prestação do seu contracto, mandára passar o competente certificado.

N. 523.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 392, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 1:000$000 para occorrer ás despezas com os reparos urgentes que vão ser executados por administração na ponte do Anjo.

N. 524.—Dita ao mesmo.—Com a nota junta, fornecida pelo administrador da casa de detenção do gaz consummido com a illuminação daquelle estabelecimento nos mezes de abril a junho deste anno, satisfaço a requisição contida no officio de V. S. datado de 17 do corrente, e sob n. 702, a que vieram annexas as contas que inclusas devolvo.

N. 525.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de hoje, n. 535, recommendo a V. S. que mande abonar por adiantamento tres mezes de vencimentos, a contar do 1º deste mez, para o alferes Marcolino da Costa Raposo que segue em diligencia para a villa de S. Bento, e bem assim a quantia de..... 70$000, como ajuda de custo de ida e volta.

N. 526.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 391, em que V. S. participou, que, achando-se o arrematante dos reparos da ponte do Jundiahy com direito ao pagamento da primeira prestação do seu contrato, mandára passar o competente certificado, e em resposta tenho a dizer que acabo de dar sciencia desse officio a thesouraria provincial para os fins convenientes.

4.ª secção.

N. 527.—Portaria a camara municipal do Brejo.—Para resolver acerca do que expôz a camara municipal do Brejo em seu officio de 10 do corrente e do que requereu Antonio José Vieira da Cunha sob que versa a sua informação d'aquella data, é mister que a mesma camara remetta-me uma cópia das posturas de que trata a sua citada informação, e informe por quem e em que data foram ellas approvadas.

N. 528.—Dita ao administrador do correio Domingos dos Passos Miranda.—Dando solução ao seu officio de 12 do corrente tenho a dizer lhe que tendo Vmc. recebido communicação de haver sido aposentado por decreto de 27 do mez proximo findo, deve passar o exercicio do cargo que exerce ao seu substituto legal, nos termos do art. 40 § 3 do regulamento de 21 de dezembro de 1844.

N. 529.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a deliberação de 18 de agosto do anno proximo passado que nomeou a Domingos Filgueiras da Cunha, director parcial dos indios da aldeia do Brejo dos Padres na freguezia de Tacaratú.

N. 530.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral interino dos indios de 29 de outubro ultimo resolve nomear o cidadão Manoel Francisco Botelho de Arruda, director parcial dos indios da aldeia do Brejo dos Padres na freguezia de Tacaratú.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 19 DE NOVEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 531.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,628 de 17 do corrente que a 5 deste mez foi pedido ao Exm. ministro da justiça autorisação para o pagamento do fornecimento a que allude o seu officio n. 1,573 de 3 do dito mez, visto constar da informação da thesouraria não haver credito sufficiente para esse pagamento.

N. 532.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de 18 do corrente e sob n. 1,636, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao subdelegado do Póço da Panella, ou ao seu procurador, a quantia de 40$000 constante do citado officio.

N. 533.—Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 12 do mez findo de ter sido convocada para o dia 22 do corrente a 2.ª sessão judiciaria do jury do municipio do Bom Conselho.

N. 534.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 28 do mez findo de haver a 27 do dito mez encerrado a 2.ª sessão judiciaria do jury do termo de Garanhuns, de cujos trabalhos dá conta.

N. 535.—Dito ao juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que por deliberação desta data nomeou o bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos, promotor publico dessa comarca.

N. 536.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os devidos fins que por deliberação desta data foi declarada de nenhum effeito a de 18 de setembro ultimo que nomeou o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto para o cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 537.—Dito ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes que por deliberação desta data exonerou a seu pedido o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior do cargo de promotor publico dessa comarca, nomeando para o substituir o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto.

N. 538.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de hontem datado de haver nessa data deixado por encommodo de saúde o exercicio das funcções do seu cargo.

N. 539.—Dito ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a relação junta por cópia, que em officio de 17 do corrente sob n. 1,631 enviou o Dr. chefe de policia de sentenciados de justiça vindos do presidio de Fernando e recolhidos a casa de detenção.

N. 540.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 514, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Joaquim Antonio de Carvalho a quantia de 5:500$000 constante do seu citado officio.

N. 541.—Dito ao bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, promotor publico de Pão do Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 18 do corrente de haver nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida por despacho de 17 do dito mez.

N. 542.—Dito ao bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos que foi S. S. nomeado promotor publico da comarca da Bôa-Vista.

N. 543.—Dito ao bacharel Austerliano Corrêa de Crasto.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Austerliano Corrêa de Crasto que por deliberação desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Tacaratú, ficando sem effeito a deliberação de 18 de setembro ultimo que o nomeou para igual cargo em Bôa-Vista.

N. 544.—Dito ao bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior, que por deliberação desta data lhe foi concedida a exoneração que pedio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú.

3ª secção.

N. 545.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. competentemente despachado o incluso requerimento documentado de Antonio Joaquim de Vasconcellos, á que se refere a sua informação de 15 do corrente sob n. 780.

N. 546.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que segundo consta de officio de 29 de outubro ultimo do juiz de direito interino de Tacaratú, fôra nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico d'aquella comarca o capitão José Paulino Rodrigues de Barros que prestou juramento, entrando na mesma occasião em exercicio, como igualmente consta de participação do nomeado.

N. 547.—Dito ao mesmo.—Tendo sido nomeado para exercer o cargo de promotor publico interino da comarca de Garanhuns o capitão Antonio Victor Corrêa, em substituição do effectivo bacharel José Francisco de Góes Cavalcante que desde 21 de outubro ultimo se acha no goso de licença, assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 548.—Dito ao mesmo.—De ordem de Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a 8 do corrente o juiz municipal de Goyanna bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra entrou no exercicio da vara de direito d'aquella comarca por achar-se no goso de uma licença de 30 dias concedida pelo presidente da relação, o respectivo juiz de direito.

N. 549.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de hontem e sob n. 392, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição o conto de reis de que trata o citado officio.

4.ª secção.

N. 550.—Officio ao director geral interino dos indios.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do seu officio de 29 de outubro proximo findo resolvido nomear o cidadão Manoel Francisco Botelho de Arruda, director parcial dos indios da aldeia do Brejo dos Padres na freguezia de Tacaratú, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça constar ao nomeado, que deve solicitar nesta repartição o competente titulo.

N. 551.—Dito ao escrivão da irmandade de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data fica expedida a conveniente ordem no sentido solicitado em seu officio de 17 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 15 DE JANEIRO.

Barão do Livramento.—Conceda-se.

Cosme Ignacio de Araujo Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.

Francisco Ferreira de Novaes Junior.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio da capital.

José Ribeiro da Cunha.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Joaquim Pires da Silva. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Padre José Gregorio da Silva Carvalho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Simplicio Corrêa Leal. — Revalide o requerimento que dirige ao governo imperial, com sello inferior ao devido.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de janeiro de 1870.

N. 86. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhido á casa de detenção, os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado do Recife, João Coelho da Costa por crime de resistencia, e o subdito dinamarquez J. Roen, a requisição do respective consul.

Á ordem do de Santo Antonio, Francisco, escravo de Manoel da Silva Campos, a requerimento deste.

Em data de hontem participou-me o subdelegado do Recife, que ás 7 horas da manhãa do dia anterior o subdito portuguez Luiz Augusto Machado Leal, tentara suicidar-se desfechando um tiro de revolwer sobre o craneo que, logo que soube do facto, dirigio-se ao lugar onde se achava Leal, fez proceder a vistoria e applicar os soccorros que o caso exigio, em virtude dos quaes ficava em perigo, e que das indagações procedidas a semelhante respeito verificou que Leal fora levado a praticar um tal attentado em consequencia de achar-se desempregado ha quasi um anno e sem recurso algum, e segundo suas expressões, desacreditado no commercio pelo seu ultimo patrão que não cessava de depremir de sua reputação commercial, sendo que em seu poder foi encontrada uma carta dirigida a seu proprio, na qual communicava-lhe o proposito de acabar com a existencia e os motivos que a isso o levaram.

Por officio datado tambem de hontem communicou-me o Dr. administrador da casa de detenção que na manhãa do mesmo dia fallecera alli o criminoso Elias Joaquim dos Santos, de quem tratei em minha parte diaria sob n. 77, em consequencia dos ferimentos graves que recebera no acto da lucta que occasionou a morte do pardo Francisco.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

França.

CARTAS LIDAS PELO CIDADÃO GAMBON NA REUNIÃO ELEITORAL DO BURGO DE SANTO ANTONIO.

Aos membros dos comicios dos candidatos não juramentados.

Meus caros concidadãos.—Convidaes-me por intermedio dos cidadãos Gambon, H. Rochefort, Gustavo Flourens e Beaumone, a voltar immediatamente a França para apresentar e sustentar a minha candidatura.

O sentimento que vos dictou esse convite commove-me e honra-me. Mostrar-me-hei digno da vossa confiança, respondendo-vos com toda a franqueza de um homem livre, de um republicano.

Designastes quatro candidatos. Os seus nomes recordam lutas valorosamente sustentadas, grandes serviços prestados á causa democratica, e na circumstancia presente significam a soberania do povo reclamando a sua independencia, o suffragio universal reclamando a sua liberdade. Ora, esses nomes foram publicados em todos os jornaes foram acceitos por uma porção consideravel do nosso partido: foram acclamados nas reuniões publicas. Como se ha de reconsiderar depois de tal resultado?

Se eu estivesse no numero dos candidatos primeiro designados, teria ido logo ao vosso chamamento. Mas que succederia se, não tendo sido designado, fosse a Paris apresentar a minha candidatura?

Podel-o-ia fazer sem mostrar antagonismo a respeito de uma das candidaturas já acceitas pelo publico?

Podel-o-ia fazer sem indicar protesto contra uma das escolhas já combinadas?

Seria lançar a perturbação e a incerteza no espirito dos eleitores; seria accrescentar novo motivo de divisão aos que já se suscitaram nas nossas fileiras, e que só tendem a diminuir muito as nossas forças.

E vós mesmos poderieis adoptar a minha candidatura sem desfazer parte do que tendes feito e sem desacreditar assim a autoridade das vossas decisões?

O que é preciso é que o principio seja claramente representado. Reconhecido esse fim, a questão de pessoa tem apenas importancia secundaria.

E d'ahi, do que se trata? E' necessario que os candidatos inajuramentados, se forem eleitos, vão forçar a entrada da camara, salvo a serem repellidos, agarrados, presos. Não hesito em dizer, quanto a mim, que semelhante passo me parecia desejavel, se o accordo de todos os republicanos e a unidade de impulso que d'ahi resultasse houvessem tornado realisavel uma manifestação popular bem imponente, bem unanime, para que ao aspecto de um povo, levantando-se inteiriço, as armas cahissem das mãos do soldado, ou então, se na ausencia de qualquer manifestação, os inajuramentados eleitos fossem á assembléa no dia da abertura, apoiados pela unanime approvação do partido democratico, o que era preferivel. Porque neste caso o perigo teria sido unicamente para alguns homens, e as violencias de que fossem victimas serviriam á causa da liberdade, sem nenhum risco de a comprometter.

Infelizmente, o que era licito esperar não se deu. O partido democratico dividio-se a respeito de uma questão que deveria, segundo parece, tel-o encontrado estreitamente unido: o immenso alcance da eleição dos inajuramentados não foi comprehendido por todos. Lamentaveis discussões pozeram em guerra soldados que deviam esperar combater sob a mesma bandeira. Houve confusão onde a harmonia dos esforços e a associação das vontades eram indispensaveis; e os nossos inimigos tiraram d'ahi o thema para tornarem a pôr de pé o espectro vermelho, preparar golpes de estado lá de cima, á força de se fallar em golpes de estado cá de baixo, e amedrontar essa parte da burguezia que sempre está prompta a cahir na armadilha do medo.

Neste caso qual é a boa politica? Temos diante de nós um obstaculo e um perigo. O obstaculo está nas inquietações com que se conseguio atormentar o espirito dos que querem a ordem antes de tudo.

O perigo está na possibilidade de uma manifes-

ILEGÍVEL

tação popular sem conjuncto, parcial, que conduziria a um combate horrivelmente desigual, e esse combate a um destroço bem certo, dando-nos pela segunda vez um senhor disfarçado em salvador.

Fazer todo o possivel para affastar o obstaculo e evitar tudo quanto chamaria o perigo, eis, pois, a meu ver, a linha de conducta que as actuaes circumstancias nos ordenam imperiosamente de seguir.

Pertence-nos, meus caros concidadãos, examinar se esse duplo intuito não seria conseguido pela publicação de uma declaração collectiva, dizendo em substancia :

Que o fim da eleição dos injuramentados é fazer arreigar pelo proprio suffragio universal a liberdade do suffragio universal ;

Que a democracia não precisa de um reboliço, e muito decididamente não o quer ;

Que o não quer, exactamente por precisar de uma revolução ;

Que no reboliço lá está interessado o governo, a quem a desordem entregaria a tyrannia ;

Que de facto os ultimos actos de perturbação social de que temos sido testemunhas, e do que recentemente soffreram o commercio e o trabalho, todos teem vindo do poder ; jornadas dos blusas brancas ; prisões não seguidas de perseguições, tão impossivel era confessar-lhes a causa; insulto á representação nacional pela prorogação da camara ; insulto á opinião publica pela prolongação arbitraria e irritante do interregno de rigor ; insulto ao paiz pelo adiamento systematico das liberdades promettidas ;

Que ha manifesta má fé em se servirem das palavras escapadas á legitima indignação, á indignação, tão claramente provocada, de alguns espiritos ardentes, para nos espiritos timidos suscitar o terror de um reviramento social ;

Que a peior das desordens é a violação do direito, a supposição insolente da soberania de um homem a soberania do povo ;

Que é a essa desordem que a eleição dos injuramentados tem por fim cortar de vez ;

Que os republicanos poupam o sangue do povo, na proporção do amor que elles lhes tem ;

Que por consequencia os candidatos injuramentados ; em vez de serem os candidatos do motim, são os da ordem verdadeira, a qual não poderá existir fóra do respeito dos principios ;

Que a grande revolta com que os republicanos contam para o triumpho da liberdade, é a revolta da honradez publica e da razão ;

E em summa, que os pretendidos *candidatos do motim*, são formalmente convidados a fazerem justiça a essa calumnia, abstendo-se quando forem nomeados, de se apresentarem na camara até que a verificação dos poderes traga o valoroso cidadão, cuja presença na assembléa era requerida, para que o direito dos injuramentados ahi tivesse um defensor, e formulando esta pergunta perante a esquerda como perante a direita : Paris será aqui representado pelos que Paris repellio ou pelos que Paris elegeu ?...

Que, se a esta pergunta se respondesse com uma exclusão que seria um ultrage a soberania do povo, que seria uma insurreição moral contra o suffragio universal, a democracia não ignora que, para vencer, tem outros meios e tão efficazes como o recurso das armas ; e a França não precisaria, para produzir Hampdens, de ser animada a isso pelo exemplo da Inglaterra.

Eis, meus charos cidadãos, tudo o que eu penso.

Fazei d'esta carta o uso que julgardes conforme com o bem publico, e recebei as minhas saudações fraternaes.—*Luiz Blanc.*

Meu caro Gambon.—Combinamos que logo depois da tua partida eu resumiria a nossa conversação.

Disse-t'o : sou partidario do voto contra o juramento, contra a insolencia de um homem que nos diz sem cessar : eu é que sou o soberano. A este respeito só fui excedido por ti ; tú principiaste a luta por occasião da eleição da Niévre. Senhoriei-me da tua idéa e propaguei-a ; por conseguinte, de toda a minha alma e de todo o meu coração, estou de accordo com o que se está tentando em Paris.

Só posso declinar a honra que me querem fazer e dizer que procurem outro mais moço, que me substituam por um operario—e os ha bem aptos—porque a doença de que padeço me não permitte o contar comigo para a livre disposição do espirito e do corpo. Exactamente quando me chamam todos os meus amigos é que eu não posso sahir do quarto. É triste ! É cruel !

Cuidei que talvez gorasse a eleição com o meu silencio ; por isso te encarrego de dizeres aos cidadãos do comicio que lhes rogo me desculpem.

Sabem que eu era partidario do voto que adoptaram e julgaram que faziam bem servindo-se do meu nome. Não me suppunham tão doente. E afinal, elles comprehendem melhor do que eu, solitario, o que é util a nossa causa.

Se o reboliço tem de vir, não acceitemos nunca para dia de batalha o que o imperio tiver por bem fixar-no. Se a batalha é necessaria, dá-la-hemos no dia e a hora fixada pelo povo. Nesse dia, ou se me despedaça o coração no caminho, e lá estarei comvosco para receber uma bala.

Mas espero que nunca teremos de matar soldados francezes e que não nos faremos matar por elles.

Somos filhos da mesma mãi, que nos legou o dever de fructificar por toda a parte a fraternidade, que é o governo da liberdade.

O que acabo de escrever é pouco digno de ser lido n'uma assembléa. Não sou grande advogado O meu coração, quando penso na patria, bate nem eu sei com quantas pulsações por minuto !—*A. Barbès.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 15 do corrente, foram nomeados :

João do Rego Maciel Junior, quarto supplente do subdelegado do primeiro districto do Brejo.

Jeronymo Alberto Maia, primeiro supplente do districto de Pimenteiras.

José Bento de Oliveira, subdelegado do primeiro districto do termo de S. Bento e seu primeiro supplente Federalino Antonio da Silva Lemos.

— Por outra de 17 do corrente, foram nomeados para o batalhão n. 19 da guarda nacional de Nazareth os seguintes officiaes :

Estado-maior.—Porta-bandeira, Francisco Camillo de Farias.

3.ª companhia.—Para tenente o alferes Antonio de Hollanda de Albuquerque Maranhão e para alferes José Callado Gaião.

— Por outra de igual data se mandou dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 1853, ao capitão do 5º batalhão deste municipio Antonio Candido de Oliveira para o municipio do Limoeiro, onde está residindo.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição vão á praça :

No dia 27 do corrente mez—os reparos urgentos de que precisa a ponte do Anjo avaliados em .... 6:670$, os reparos do caes da ponte de Uchoa por 1:870$, e os reparos do aterro do Anjo por ..... 4:730$.

No dia 10 de fevereiro proximo—a obra do aterro da Varzea no engenho *Rosario*, avaliados em 7:920$, devendo ser começada dentro de um mez, e concluida no de sete.

CAIXA FILIAL.—Este estabelecimento paga o 32º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas, á razão de 9$ por cada uma.

HOTEL EM OLINDA.—No Varadouro acaba madama Faure de estabelecer um hotel, com todos os commodos indispensaveis ás pessoas que desejarem tomar banhos salgados ou mesmo passeiar na cidade de Olinda, sem o trabalho de preparar casa. Acha-se dirigindo a cosinha Mr. Creton, outr'ora director do hotel da Europa no Recife.

FALLECIMENTO.—Ante-hontem deu alma ao Creador, na cidade de Olinda, o escrivão de orphãos do termo o Sr. Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.

PHAROL DO PARA'.—Tendo-se inutilisado a barca pharol que havia sido collocada nos baixos de Bragança, na provincia do Pará, foi substituida temporariamente pelo hiate *Riachuello* ; o qual durante o dia bordejará nas proximidades, e á noute ancorará, tendo no mastro um lampeão.

CLUB X.—Conforme noticiamos reuniram se ante-hontem em assembléa geral os socios desta sociedade para approvação dos estatutos e eleição da directoria, composta dos seguintes Srs:

Presiddete, Luiz Gonçalves da Silva; vice-presidente, Antonio Machado G. da Silva ; 1.º secretario Julio Cesar C. Guimarães; 2.º dito, Miguel Carneiro y Raggio; thesoureiro, Joaquim Dias dos Santos ; procurador, Policarpo José Layme.

FERIMENTOS.—Hontem ao principio da noite, na travessa do Monteiro na freguezia de S. José, um individuo conhecido por [illegible] deu em outro duas punhaladas com um ferrão, havendo precedido ao delicto umas cacetadas com a acha de lenha que, segundo nos informam, foram dadas pelo offendido. O criminoso pôde evadir-se.

CAÇADA DE GATOS. — Somos informados de que ha na freguezia da Bôa-Vista uns moços que possuem uma matilha composta de cinco ou seis cães perfeitamente adestrados em caçar os gatos que vão encontrando. A caçada de ante-hontem teve lugar na rua da Ponte Velha e circumvizinhanças.

Neste mundo, infelizmente ha gente para tudo ! Bom seria que esses caçadores empregassem melhor o seu tempo, pois, que os pobres animaes não merecem tão barbara devastação.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 134ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que corre no dia 21.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 12 DE JANEIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Pitanga, Gameiro, Souza Magalhães e Ignacio Pessôa, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando que por deprehender-se do relatorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia, que o arrematante dos impostos municipaes da villa do Cabo tem exigido que os pesos e balanças da mesma estrada sejam aferidos, manda o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas por aviso de 13 do dito mez de dezembro, sob n. 40, declarar a camara, que com quanto a lei n. 1157 de 26 de junho de 1862 em nada alterasse as attribuições das municipalidades a este respeito, com tudo ordenando a substituição dos pesos e medidas usado no paiz pelo systema metrico, deixou ao governo o arbitrio de empregar os meios para sua substituição, dentro do praso nella estabelecido.—Inteirado.

Outro do mesmo, de 30 de dezembro ultimo, concedendo a autorisação pedida pela camara em seu officio de 22 do mesmo, sob n. 101, para exceder mais a verba votada no § 4º do art. 2º da lei do orçamento municipal vigente, não só na quantia de 400$000, para a desapropriação de 60 palmos de terreno do Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, para a continuação da travessa da rua da Ventura, mas tambem na que fôr necessaria para as despezas.—Inteirado, communique-se ao procurador.

Outro do mesmo, recommendando, de conformidade com o que foi determinado em aviso do ministerio da marinha de 10 do dezembro ultimo, e no intuito de remover as causas que concorrem para obstrucção do porto desta provincia, que a camara procure evitar a continuação de lançar-se lixo no rio e praias do ancoradouro.—Que se renove as recommendações já feitas aos ficaes a semelhante respeito.

Outro do mesmo, de 4 do corrente, communicando haver deferido naquella data, em vista do art. 21 do regulamento de 2 de junho de 1854 e da informação da camara de 22 de dezembro ultimo sob n. 100, o requerimento em que José João d' Amorim pede para levantar no cemiterio publico um jazigo para sua familia.—Inteirado, communique-se ao procurador

Outro do administrador do cemiterio publico, remettendo o mappa obituario que lhe foi exigido por officio de 15 de dezembro ultimo. — A quem fez a requisição.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de D. Maria Amalia de Albuquerque Mello, tem a dizer que pelas posturas em vigor não é permittido a construcção de casas de 22 palmos na rua do Alecrim, e que possuindo a supplicante 44 palmos, pode construir uma casa com 30 palmos, e nos 14 que sobram collocar um portão. — Deferio-se no sentido informado.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Anselmo Corrêa de Figueirêdo, declara que existe no lugar indicado pelo supplicante uma frente de casa de tijollo ainda em respaldo, e dando o supplicante a altura que marca as posturas em vigor, e construindo as obras de conformidade com a mesma postura, póde-se conceder a licença. —Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o que pede em seu requerimento Gregorio José Garcia.—Indeferio se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Antonio Corrêa, diz que nada tem que oppôr a pretensão do supplicante. —Concedeu-se

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joanna Maria Nunes, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr sobre a pretensão da supplicante. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Victor de Jesus da Matta, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppôr sobre a pretensão do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de D. Maria Clara Dias, declara que nada ha a oppor dando-se previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio Pinto de Barros, cumpre-lhe dizer que o terreno que o supplicante pretende cercar, acha-se desde época immemorial servindo de logradouro publico, pelo que é necessario que apresente elle o titulo em que prove ser dono do mesmo terreno.—A commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Joaquim Alves da Silva Ferreira, declara que não ha inconveniente na concessão, construindo o supplicante a casa, de conformidade com as posturas e seguindo o alinhamento das outras que existem no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, tem a dizer que não ha inconveniente no que pede a supplicante, devendo collocar as pedras nas esquinas das casas de maneira a não prohibir o transito publico.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel Joaquim Dias & Irmão, tem a dizer que nada ha a oppor acerca da collocação da grade, mas quanto a licença para o tapamento da porta com parede até o meio, parece lhe que não se deve consentir, porque além de damnificar e inutilisar a porta de madeira, tira a symetria do predio.—Concedeu-se a licença com a condição de assignar um termo em que se obriguem a repôr a porta no seu primitivo estado, quando deixarem de occupar as casas.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Bento Joaquim Gomes, arrematante dos concertos da ponte do Luca, declara que o supplicante tem direito ao que requer, visto haver concluido as obras de seu contrato de conformidade com o orçamento e clausulas do contrato.—Mandou-se pagar duas prestações.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, communicando que lhe foram remettidas por Meuron & C., moradores no Mondego, duas vaccas e uma bezerra, que se achavam destruindo as plantações de seu sitio, as quaes fez depositar no armazem do sal, e tendo annunciado no jornal não appareceu ainda quem as reclamasse, consulta como deve proceder a respeito, visto como as posturas nada dispõe quando não apparecerem os donos.—Que se declarasse ao fiscal, que as remettesse ao juiz municipal como bens do evento, á quem a camara officiaria.

O Sr. Gameiro fez dous requerimentos, um para que se mandasse de novo publicar o regulamento em vigor para a cobrança do imposto de afferições e outro para que se autorisasse ao procurador fazer a despeza precisa para levantamento da planta do povoado da Torre e da estrada projectada áquelle povoado. Postos em discussão por partes, foram approvados, deliberando-se quanto ao primeiro que se pedisse autorisação á presidencia para despender a quantia de 500$000 com o serviço.

Foram abertas duas propostas, uma de Antonio Domingues Pinto e outra de Joaquim da Costa Ramos, para fornecimento de cadeiras e deliberou-se remette-las a commissão de policia para examinar e tratar do contrato.

Marcou-se o dia 17 do corrente para ter começo a primeira sessão ordinaria deste anno.

Despacharam-se as petições de André Peterson, Antonio Quintino Galhardo, Andre de Abreu Porto, A. Millete Filo & C., Amancio Godofredo Lucas, Bento Joaquim Gomes, Bernardo Alves Pinheiro, Bento José da Costa Valente, Christovão dos Santos Cavalcante, Carvalho & Souza, Deodato Francisco da Silva, Domingos Affonso Ferreira, Domingos da Costa de Souza Leão, Frederico Cesar Burlamaqui, o escrivão Francisco de Barros Corrêa, Francisco José da Fonseca, Guilherme Henrique Chapmen, Gregorio José Garcia, Hyppolito Martins Gomes de Pinho, Ignacio Marques do Espirito Santo, Isabel de Farias Guimarães, José Antonio Soares e Azevedo, Joaquim José Alves de Albuquerque, Joaquim Caetano de Carvalho, João Cavalcante de Albuquerque, Joaquim de Oliveira e Mello, José Francisco de Souza, José Francisco de Souza Guedes, José da Silva Neves, José Antonio Pereira, Joaquim Jorge de Souza, Luiz José da Costa Amorim, Frei Ludgero do SS. Nome de Maria, Machado & Moura, Maria Saturnina dos Prazeres, Manoel Antonio Teixeira, Manoel Francisco de Barros Rego, Manoel Francisco dos Santos Manoel Victor de Jesus da Matta, Maria Clara Dias, Maria das Neves de Miranda Ribeiro, Manoel Francisco Poças, Manoel Gomes da Costa, Pedro Maurair, Pedro Americo da Gama Duarte, Romão do Rego Barros, Rodrigues Oliveira & C., Sabino Ferreira de Mello, Thomé Rodrigues da Cunha, Vicente José de Oliveira e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo, que foi concedida uma licença de 15 dias com vencimentos ao continuo José Miguel de Souza Magalhães para tratar de sua saude.

Boa-viagem o declarei.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, prò presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*Ignacio Pessoa da Silva.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*—*Felix Francisco de Souza Magalhães.*—*Dr. João Maria Seve.* —*Manoel de Barros Barreto.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d|v. 20 1|4 por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d|v. 20 1|8 e 20 1|4 por 1$ (hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito. para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções do banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 17	716:034$321
Idem do dia 18	81:792$446
	797:826$767

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	461	
Idem idem com generos	242	
		1303
Volumes sahidos com fazendas	187	
Idem idem com generos	111	
		298

Descarregam hoje 19 de janeiro.

Vapor inglez -*Congac*-mercadorias.
Escuna ingleza—*Huse*—idem.
Patacho americano —*Jonh Fremon*—idem.
Hiate inglez—*Fredon*—idem.
Patacho inglez—*Sydeny Jane*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.
Brigue inglez—*Coustenay*—bacalhão.
Patacho inglez—*Haider*—idem.
Escuna ingleza—*Ocean Brede*—idem.
Patacho dinamarquez—*Katie*—mercadorias.
Barca franceza—*Augustina*—idem.
Patacho inglez—*Harbo Graca*—bacalhão.
Patacho americano—*Senorita*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 17. . . .	20:853$911
Idem do dia 18	1:134$424
	21:988$335

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 17. . . .	108:981$202
Idem do dia 18.	13:025$714
	122:006$916

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Terra-Nova — 32 dias, brigue inglez *Henrieta*, de 175 toneladas, capitão A. C. Marshall, equipagem 10, carga 2600 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Harbour Grace — 25 dias patacho inglez *Harbour Grace*, de 190 toneladas, capitão James Brown, equipagem 9, carga 2500 barricas com bacalhão ; á Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 33 dias, patacho inglez *Rowena*, de 193 toneladas, capitão James Fox, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Montevidéo — 26 dias, patacho hespanhol *Juanito*, de 243 toneladas, capitão João Fontaniles, carga 6000 quintaes hespanhoes de charque, equipagem 10 ; a ordem.

Ilha de S. Miguel — 20 dias, escuna portugueza *Sereia*, de 132 toneladas, capitão Hilario Gonçalves Sobrinho, carga varios generos, equipagem 9 ; a João do Rego Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Thomaz —Patacho dinamarquez, *Codam*, capitão Pedersen ; em lastro.

Liverpool — Barca ingleza *Joseph Johnson*, capitão Henry Lansen ; carga assucar.

Canal — Barca austriaca *Constantina*, capitão Sopch ; carga assuca.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte :

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de peso, começando de 20 kilogrammos até o menor peso 4$, por terno; começando de 10 kilogrammos, 2$560 por terno; começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo,

Pesos avulsos pagarão 80 rs. por kilogrammo; menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 rs., os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portuguezas, que não excederem a 8 kilogrammos, pagarão 500 rs. ; as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagarão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos, com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio de i-litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco, pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fasendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão milho, arroz etc.: pagarão de aferição por cada medida 320 rs, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los marcando no texto de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór parte dellas os mestres do obras, carapinas, pedreiros, cantéos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11. As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro, e matadouro publico as balanças de arrobação

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade : todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez ficam sujeitos á mais da metade da afferição prescripta.

Art. 13 As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril á junho ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões. pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca —Dr. Joaquim José de Miranda —Gustavo José do Rego.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Antonio José Silva do Brasil.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868 —Assis.— Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. presidente da provincia não acceitou as propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o bacharel Bento José da Costa Junior para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro com 2 ramaes para Nazareth e Victoria, por exigirem os proponentes garantias de juros, e não permittirem os cofres provinciaes um compromisso dessa ordem, não obstante a autorisação para esse fim concedida pela lei provincial n. 856 de 5 de junho do anno proximo passado ; e por isso novamente se convida as pessoas que quizerem contractar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 24 de janeiro vindouro ao meio dia suas propostas em carta fechada, sob as bases e condições declaradas na lei abaixo transcripta :

LEI N. 856.

O barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o Barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa do Pao d'Alho, Povoação de Tracunhãem, sobre as condições seguintes :

§ 1.º O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de dous annos, a contar da data e assignatura do contracto.

§ 2.º O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3.º O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.º A estrada e ramaes serão concluidas a 1ª no praso de 4 annos, a contar do começo das obras, as segundas até 3 annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e a prorogação dos prasos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinados pelo presidente da provincia.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até 4 %. sobre o capital empregado.

Art. 3.º Será concedido ao contratante um previlegio por 90 annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de 3 leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.º A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868, quadragessimo setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O secretario
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O escripturario
Theodoro José Tavares.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

— Perante a camara municipal do Recife desta cidade estarão em praça nos dias 12, 15 e 19 de janeiro proximo futuro para serem arrematados por quem maior preço offerecer. os talhos ns. 10. 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul : aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em os referidos dias, munidos de fiança na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1870.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se convida as pessoas que fizeram propostas para a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso, a comparecerem no palacio do governo no dia 19 do corrente ás 12 horas da manhãa, afim de assistirem a abertura das referidas propostas.

O secretario interino,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque,

1.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de janeiro de 1870.

EDITAL.

Por esta repartição se communica a Sra. D. Maria Francisca Ferreira de Azevedo. viuva do alferes reformado do exercito, Francisco Ferreira de Alcantara Barros. que para ser tomado em consideração o seu requerimento em que pedio uma pensão ao governo imperial, faz-se necessario que a supplicante remetta a secretaria de estado dos negocios da guerra, para serem juntos ao mesmo requerimento os seguintes documentos em original, folha corrida, certidões das secretarias de estado do imperio e da guerra, declarando quaes as mercês que tem tido, ou que nenhuma ha recebido.

O secretario interino,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de janeiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112	300$000
Idem n. 114	360$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. .	240$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105, por anno . . .	146$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Declaração.

Desta data em diante se acha aberta a matricula para a Escola Pratica de instrucção primaria annexa á Escola Normal.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1870.

O secretario,
Ezequiel Franco de Sá.

Aviso ao navegantes.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia faço publico que a barca *Pharol* que se achava collocada nos baixos de Bragança, foi retirada do ponto de sua amarração, porque esta imprestavel, tendo corrido risco de perder-se : e que até fazerem se os reparos, de que ella necessita, estará naquelle ponto o hiate *Riachuello*, o qual de dia crusará nas proximidades dos baixos e denoite ancorara, tendo um lampeão, que possa ser visto dos navios, que se aproximarem em demanda da entrada para o porto desta cidade.

Secretaria do governo do Pará, em 20 de dezembro de 1869.

Antonio dos Passos Miranda,
Servindo de secretario.

Está conforme,—Capitania do porte de Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administra da Santa Casa da Misericordia do Recife, pelas 4 horas da tarde do dia 20 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de fevereiro e março proximos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de janoiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 24 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos o Illm. Sr. thesoureiro interino Vicente de Paula Oliveira Villasboas fará pagamento das mensalidades relativas ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria sob n. 6 de 13 do corrente, serão levados em hasta publica á porta desta repartição, no dia 19 do corrente, um bote, uma balieira e uma catraia do serviço da alfandega, visto não admittirem mais concertos. Esta arrematação fica dependente da approvação da Exma. presidencia da provincia.

Alfandega 15 de janeiro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Relação dss cartas registradas existentes na administração do correio.

Augusto Muniz Machado, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Augusto Candido de Atahyde Seixas, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio de Souza Bandeira, Antonio Pereira Leite, André Avelino Pereira e Silva (2), Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Arcenio C. Atuá, Antonio de Souza Neves, Baleriano Antonio José da Cruz, Barão de Villa-Bella, Carlos Francisco Soares de Brito, Caetano Xavier Pereira de Brito, Cosme José dos Santos Calado, Christovão Gomes Pereira, Decio de Aquino Fonseca, Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Francisco da Silva Rego, Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr Francisco Domingues da Silva, Francisco Alves Monteiro Junior, Mr. Dr. Francisco Muniz Tavares, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Antonio Teixeira, Joaquim José Gonçalves Beltrão (2), Joaquim Porfirio de Araujo, Joaquim da Silva Lisboa, José Francisco Bastos Guimarães, José Antonio Pires, padre José Francisco Borges, Luiz Francisco de Mello Tavares, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Silva, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Gomes Viegas, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Maria Antonia Atresse, Narciso Francisco Vidal, secretaria da directoria imperial instituto Pernambucano de Agricultura, Plinio Augusto Xavier de Lima, Tobias Barreto de Menezes (2), Dr. João Silveira de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima, no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

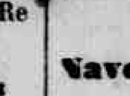
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

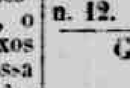


O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pede-se attenção.
Vende-se.

O lindo e muito veleiro patacho inglez *J. Bawley*, lotação de 143 toneladas e carrega 220. callado de 10 pés carregado, com 94 pés de quilha, 34 de boca e 11 de pontal, tendo sido construido em 1867 na Ilha Britanica Prince Edward, e classificado *A 1*, com mastro novo de prôa de pinho de Riga, andaina inteira de panno novo, recentemente apparelhado a arame, com seus pertences completos, e mais sobrecelentes constantes do inventario. Declara-se haver sido dito patacho promptificado antes de sahir de Inglaterra com masstros, massame de arame, e andaina completa de panno inteiramente novo ; e que para melhores informações, podem os pretendentes examina-lo no ancoradouro da descarga neste porto, e entenderem-se com os Srs. Simpson Duder & C., á rua do Commercio n. 16.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga ; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Noro Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta : para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que the falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PORTO

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, recebe carga por frete commodo : á tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 49, ou com o capitão na praça do Commercio.

Pará.

O brigue dinamarquez *Katié* seguirá para o Pará impreterivelmente no dia 20 do corrente; recebe carga a fretes commodos, trata-se com Tasso Irmão & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAO

De um sitio e moveis.

Um sitio na Baixa Verde com perto de 90 palmos de frente e 506 de fundo, solo proprio, tendo uma casa de pedra e cal por acabar faltando encaibrar e enripar, a qual tem 22 palmos de frente e 57 de fundo, a moderna,

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e mesa redonda com pedra, 1 guarda louça 1 mesa elastica, uma commoda, uma cama franceza, 1 piano de jacarandá do afamado autor Bord. um guarda vestido, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com pouco uso, 1 marquezão, diversas marquezas, consolos, mesas redondas, ditas de pinho para cosinha, cadeiras avulsas, berços, um armonico, um vestuario para mascarado e muitos outros objectos.

HOJE.

O agente Martins competentemente autorisado venderá em leilão o sitio e moveis acima descripto no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto sem reserva de preços.

LEILÃO

DE FAZENDAS

Hoje 19 de janeiro.

A. C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana: hoje quarta-feira 19 de janeiro, as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem a rua da Cadêa.

LEILAÕ

DE

14 saccos com arroz da India com toque de avaria e 8 jacazes com queijos de Minas.

Hoje as 10 horas da manhãa.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 saccos com arroz da India com toque de avaria e 8 jacazes com queijo de qualha, hoje as 10 horas da manhãa no armazem do Annes, largo da alfandega.

LEILAÕ

Dos generos e armação existentes na taberna sita a praça da Boa-Vista n. 32, intitulada Bom Demonio.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Miguel Gomes da Silva, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e generos existentes na taberna acima n'um ou em mais lotes a vontade dos licitantes.

Quinta-feira 20 do corrente

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna, as 11 horas.

LEILÃO

Da armação, generos, gaz etc., do armazem de molhados na rua da Imperatriz n. 39.

Quarta-feira 20 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da excellente armação de amarello envidraçada e dos generos, gaz e mais utencilios existentes no armazem n. 39 á rua da Imperatriz, garante-se a casa, o estabelecimento acha-se em bom lugar e bem afreguezado e será vendido em um ou mais lotes, achando-se o balanço em mão do agente e será effectuado o leilão no dia de quinta-feira 20 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De fazendas geraes.

A 20 do corrente.

Henry Willmer fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de completo sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães de algodão, linho, lã e de seda as mais proprias do mercado, assim como para liquidação, de papel almaço e de peso e superiores esteiras da India para salas.

Quinta-feira 20

as 10 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cruz n. 62

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braças e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro á gaz 1 tapete, 1 cama franceza, com colxão e cortinado, 1 toylet, 1 cabide, 1 meza de jantar, 1 marqueza, 12 cadeiras louça para jantar, dita para chá, compoteiras, cópos, calices, garrafas, taboa de engomar, 1 lavatorio e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no sobrado do pateo da Santa Cruz numero 2.

Sexta-feira 21 de janeiro.

O agente Pinto legalmente authorisado fará leilão dos moveis, louça, vidros e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2.

Principiará as 10 1|2 horas.

LEILÃO

de 6 queijos flamengos, 6 caixões com doce de goiaba, 30 peças de chita e 10 peças d'algodão.

Sexta-feira 21 de janeiro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados arrestados a Joaquim Manoel de Souza, á requerimento de Bernardino José da Silva Maia e existentes no mesmo deposito geral; leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito.

No sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o oitavo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do artigo 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser appresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1870.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

FOLHINHAS

PARA 1870.

Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE Manoel Alves Vianna

72 --- Rua de S. Francisco --- 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— No dia 6 do corrente fugio do engenho Cachoeira Tapada do abaixo assignado freguezia da Escada o escravo Clemente com os signaes seguintes: mulato escuro, alto, barbado, bom corpo, pode ter 25 annos de idade pouco mais ou menos, esse escravo foi comprado ao Illm. Sr. Dignatario Antonio de Souza Leão do engenho Morenos, levou roupa bastante, anda como forro calçado de borzeguins, calça, jaqueta e camisa engomada, e diz chamar-se Manoel Antonio. Já esteve no engenho Beija Flor, e outro com o nome de Manoel, é novato e carreiro. Roga-se portanto as autoridades policiaes, e capitães de campo a sua captura, e quem o pegar e levar ao abaixo assignado sera bem recompensado e julga-se elle ter ido para os lados de Agua Preta.

Thomé Joaquim de Oliveira.

Escripturação.

Uma pessoa habilitada se offerece para escrever em alguma casa commercial, e mesmo toma sob sua responsabilidade qualquer escripta para fazer em sua casa: a tratar no pateo do Paraizo n. 22, encostado ao Sr. Salustiano, a qualquer hora do dia.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; é o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marcineiro e altaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

—Continúa estar fugido o escravo Ubaldo, pertencente ao convento do Carmo de Olinda, já annunciado neste Diario de 26, 27 e 28 de outubro ultimo, e juntamente seus signaes, que agora torna ser os mais notaveis.

E' claro, bonita figura, corpo secco e agigantado, pescoço e cara comprida, não tem barba, tem 24 annos de idade, fuma e costuma mascar, cabellos pretos e quasi corridos, que os tem sempre grandes para esconder duas faltas que tem quasi no alto da cabeça perpendicular da orelha direita, tem mais duas cicatrizes de ulceras na canella esquerda junto da entrada do pé, e sobre este tem mais uma costura de um talho, alem de outros mais de iguaes fórmas, em diversos lugares dos pés, ultimamente lhe falta o dedo menino do pé direito, e parte de esquerdo procedido de muitos bichos que tivera até idade de 18 annos, e por isso consta andar calçado para não ser conhecido. Este escravo é nesta praça bem popular, e não deixa de ser protegido por quem quer que seja, consta andar homisiado, ora pelo bairro do Recife, ora pelos arrabaldes desta cidade, como pelos os de Olinda, onde tem sido sempre encontrado, já trabalhando, já divertindo-se acompanhado de adjuntos, que pro avelmente estejam preparados em sua defesa; e não deixa de ser esta a causa, pela qual não tem sido capturado o dito escravo.

Tambem somos informados, que elle tem trabalhado em varias obras nos arrabaldes desta cidade e da de Olinda, como dentro do Recife no trafico de carvão de pedra, algodão, assucar e no encaixamento de certos armazens, onde tem sido encontrado por diversas vezes, e verificou-se quando tivemos certeza que o escravo quasi sempre tem trabalhado no Forte do Mattos no armazem de lãa do Sr. Augusto Coelho Leite, de cujo dominio fôra o dito escravo reivindicado em 1863, e no do Sr commendador José da Silva Loyo, sendo que os mesmos empregados do Sr. commendador confessaram ter trabalhado o escravo cinco dias na semana antes da Conceição, que se contou até o dia 4 de dezembro ultimo e recebera 5$000, e elle mesmo, Sr. commendador, sabendo do occorrido permittira alli ser capturado o escravo no caso de tornar apparecer.

O que é certo é que o escravo depois desta ultima occasião não fôra mais visto nem alli nem em mais parte alguma desta cidade conjunctamente um dos seus mais especiaes amigo, que agora nos é disfavoravel declarar seu nome.

E é de suppôr terem ido acoutar-se em casa de uma tia e madrinha do escravo de nome Felippa, conhecida por Filippinha, hoje moradora em terras do engenho Velho de Jaboatão, ou no engenho de Camassary, onde tambem o escravo tem mãi e mais parentes hoje do dominio do Sr. Miguel Augusto de Oliveira, é de crer que elles se entretenham ahi até depois da festa proxima de Jaboatão.

Portanto roga-se as autoridades do lugar se dignem empregar suas acostumadas providencias para o fim de tal captura, da mesma fórma recommenda-se aos senhores capitães de campo que terão do seu trabalho 30$000, e se o capturarem em algum serviço qualquer ou em lugar do seu homesiamento terão 5$000, pois desde já o fizemos publico que se o dito escravo for capturado no serviço de quem quer que for, protestamos contra tal procedimento, e sob sua responsabilidade será obrigados não só pagarem todos os dia de serviço desde o dia 13 de abril ultimo, como todas as mais percas e damnos que forem decorridos

Fr. João do A. Divino Mascarenhas,
Vigario prior.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11, por seu dono ter falta de saude e não poder administra-la

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J. CARRERE

Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

Machinista e foguista.

Precisa-se de serralheiro ou outro que entenda de machinas a vapor para tomar conta de uma no engenho a fallar na rua do Brum n. 52, passando o chafariz, fundição do Bowmen

— Precisa-se de um homem portuguez para o lugar de copeiro em uma casa estrangeira: na rua da Cadêa n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independencia n. 4 e 6.

— Luiz Pereira de Carvalho vai á Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na rua larga do Rosario n. 26, 3º andar.

— Dá-se 2:000$000 a juros de 1 1|2 por cento ao mez, por tempo de um anno, com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada: nesta typographia se dirá a pessoa que dá dita quantia.

Canarios.

Chegou um completo sortimento de canarios da Alemanha cantadores de primeira classe garantidos: á rua do Imperador n. 16, armazem Fidelidade e no hotel d'Europa á rua do Commercio n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo idosa, para comprar e cosinhar para duas pessoas: no pateo do Carmo n. 39, defronte do portão de Santa Thereza, sobrado.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala n. 2.

Ao publico.

Foi despedido da botica da rua da Imperatriz n. 77 o Sr. João E. Gedão Lins da Silva, e qualquer transacção feita com elle relativo a casa é nullo.

Annuncio.

Não tendo-se realisado a reunião geral dos consenhores da propriedade commum Apipucos convocada para 9 do corrente, por falta de numero, o respectivo administrador de novo convoca aos Senhores herdeiro da dita propriedade para se reunirem no dia 23 deste mez pelas 10 horas da manhãa na casa de sua residencia para se tratar dos negocios seguintes: leitura do relatorio, approvação de contas, do contrato do capelão da capela, e do augmento do ordenado do sacristão. Esta reunião se fará com o numero de consenhores que comparecerem na conformidade do art. 18 dos estatutos.

Apipucos, 10 de janeiro de 1870.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 38.

Feitor de engenho

Um moço solteiro offerece-se para feitor de engenho: quem pretender annuncie por este jornal.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: rua das Cruzes n. 25.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos portuguez ou brasileiro: na rua dos Pires n. 50.

MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS

do Dr CHURCHILL

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL

PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO

CHLOROSE ANEMIA

CORES PALIDAS

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO

PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA

TOSSE BRONCHITIS DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dr **CHURCHILL**, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**. 12, *rua Castiglione*. PARIS

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867

Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por **LEGRAND**, Perfumista do Imperador dos Francezes.

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussense.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ...	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja receben e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Grupos de alfinim para noivado o que há de melhor.

Cajú secco e chrystalisados,

Dito em calda.

Abacaxi em calda e outras qualidades.

Xaropes.

Recebe-se encommendas de bandejas, com armação de assucar.

Bolos e pão de ló enfeitados.

Neste estabelecimento prepara-se grande variedade de objectos para mesa,

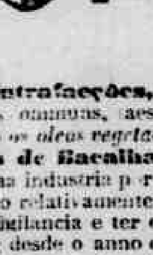
HA DIARIAMENTE BOLINHOS PARA CHA'

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG



Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

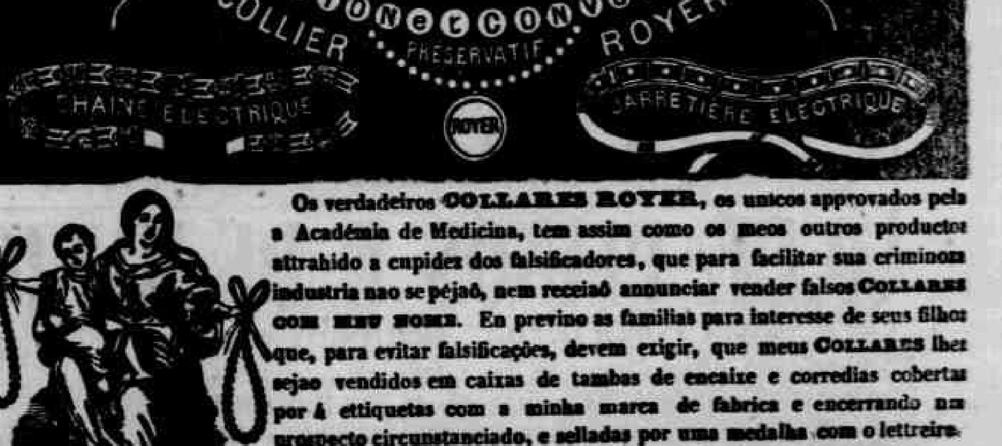
Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro acre, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a liza, os oleos dos armadores pescadores* e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são vendidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos paros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo cór de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejão vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noite.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por conta ...

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE

EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$500
2ª classe. . 2$500
3ª classe. . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que nelle podem ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua Nova n. 58, primeiro andar,

Recebeu pelo ultimo paquete uma collecção completa das Musicas de GOTSCHACTK. ditas de ARTHUR NAPOLEÃO. Modinhas, arias, cavatinas com palavras italianas e francezas, danças, coverturas a duas e a quatro mãos ect. etc.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; a facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que impede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, R. Chevelat; em Pernambuco, P. Maurer e Cª; em Maceió, ... [illegible]

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Este continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhãa e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51. 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle, taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Na refinação da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfoiate, e com pratica de caixeiro.

CABELLEREIRO

N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Precisa-se de um menigo pequeno com pratica ou sem ella para taberna: no pateo da Penha numero 6.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho na rua do Imperador n. 75, 3º andar ou na rua do Queimado n. 11.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Aluga-se um escravo muito bom cozinheiro e copeiro, sabe tambem boliar: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se alugar um moleque para casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Augusta n. 81.

— No dia 5 de janeiro fugio da padaria que fica no oitão da fundição de Santo Amaro, o escravo Izidoro, estatura regular, cara cheia, pernas finas, ha noticia que anda pela Passagem até a Torre, fazendo caiações, etc.; este negro foi escravo do Sr. Baltar Oliveira, e tem uma amasia na Torre: quem o capturar será gratificado.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria em Una: a tratar no caes do Apollo n. 69, armazem de José Duarte das Neves

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá logar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem:

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-se livres e exempas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartolomeo & C.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario ao Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merêcidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja acima ha ontras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

Escravo para padaria.

Precisa-se alugar um escravo na padaria da rua Direita n. 84.

Ama

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; á rua do Queimado n. 62, loja das seis portas.

CURSO DE PREPARATORIOS

INCLUSIVE

LINGUA PORTUGUEZA.

Rua da matriz da Boa-vista n. 28.

Mensalidade 6$000.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transatlanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 34, 1º andar.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado (casa particular) continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra mandando-se levar as pessoas que não tiverem portador e não for muito grande a distancia, na mesma casa prepara-se qualquer peça de comida, bollos, pudins, pão-deló, etc. sendo encommendado com antecedencia.

Caixeiro.

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, com principio de taberna, para informações: a rua da Cruz n. 16.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1602 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares do Recife (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) que se extrahira na sexta-feira 21 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

HOTEL DA UNIÃO

Rua do Hospicio n. 84

Este novo estabelecimento fornece comedoria tanto para fora como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos haverá mão-de-vacca, o proprietario tem uma sala para algumas pessoas que quizer se servir particularmente, por isso tem commodos sufficientes para esse fim; espera portanto, do respeitavel publico a grande protecção.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria francaza,

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —15$000— por 24 numeros contados do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871 Numero avulso 1$000 reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A distribução do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Ama de leite.

Precisa-se uma ama de leite na rua nova dos Pires n. 48, casa que fica isolada entre a rua do Corredor do Bispo e a do Destino. Paga-se bem.

— Precisa se de uma ama que saiba comprar e cozinhar, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na rua do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ao publico.

Os abaixos assignados declaram ao corpo do commercio que, desde 3 do corrente mez, se acha dissolvida a sociedade commercial que tiveram na loja de miudezas sita a rua do Queimado n. 64, que gyrava nesta praça sob a razão de Silva Barbosa & C, ficando a cargo do socio João Barbosa de Lima a liquidação do activo e passivo da mencionada firma de conformidade com o respectivo distracto social.

Recife, 18 de janeiro de 1870.

Manoel Rodrigues da Silva Filho.
João Barbosa de Lima.

— Na rua do Jardim n. 26 continua a ter muito boa farinha da terra.

COLLEGIO DO SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, franceza, geographia, musica vocal e piano; para o que havera professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de céra, e dansa.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

Rua do Pharol n. 58.

Em Fóra de Portas, lado da maré grande, aluga-se uma casa com bons commodos para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, sotão, cozinha fóra, e um pequeno quintal: trata-se no caes de Apollo n. 69.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Casa para alugar em Olinda.

Aluga se por um anno pago adiantado, a casa n. 3 da ladeira da Misericordia, com 3 sallas, 5 quartos, cosinha fóra, terraço na frente, e no inado com assentos de pedra e cal para grande familia, e bom quintal cercado, muito fresca e excellente vista. Quem quizer prevenir-se logo da casa para passar a festa vindoura, evitará dar a esse tempo um preço fabuloso por uma casa naquella apprasivel cidade, visto como é de esperar grande concurrencia de povo para alli em consequencia da conducção facil pela estrada de ferro que lá deve estar á esse tempo: quem pretender dirija-se á mesma casa, ou ao largo do Terço n. 11.

AGENCIA DE COBRANÇAS

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Director

LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qua squer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Ama de leite

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 30.

Costureiras.

Na imperial fabrica de chapéos a rua do Crespo n. 6 precisa-se de costureiras.

Escravo para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 55 padaria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se fallar com alguns credores da fallencia de Thomaz de Figueiredo, na rua do Queimado n. 32, 2º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— A firma commercial sob a razão de Bento Reis & C., julga nada dever nesta praça ou fóra della por qualquer titulo; se porém alguem se julgar credor, queira apresentar nestes tres dias a conta para, sendo legal, ser paga immediatamente. Recife 15 de janeiro de 1870.

— O Sr. bacharel Joaquim Gordeiro Coelho Cintra, juiz municipal de Goianna, queira ter a bondade de apparecer á rua do Hospicio n. 84, á negocio urgente.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Des falsificateurs ... nos b... une sophistiquée ... contr...
Agui a nossa assignatura
Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos que tenha pratica de taberna que dê fiador de sua conducta na rua dos Guarapes n. 14.

— Appareceu na rua do Imperador n. 45, um escravo que diz chamar-se Sebastião, pertencente a Sra. D. Antonia Maria da Conceição, moradora em Curato de Bom Jardim: roga-se a esta senhora vir tomar conta delle, não ficando o abaixo assignado responsavel pelo que possa acontecer ao dito escravo.

Pede-se

Aos donos de obras e mestres pedreiros, que não comprem materiaes sem irem visitar a olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha e verem a superior telha e tijollos de todas as qualidades do bem afamado barro denominado do Taquary, por menos 5$000 reis o milheiro do que em outra qualquer parte.

Irmandade dos Passos na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta corporação para reunidos em mesa geral tratar-se de uma permuta que se offerece a irmandade no dia 19 do presente mez as 6 horas da tarde no respectivo consistorio.

O escrivão interino,
Manoel Moreira Campos.

— Fugiram na noite de 14 do corrente, da casa de seu senhor, na povoação do Monteiro, as pardas seguintes:

Maria, de 25 annos de idade, baixa e grossa do corpo, nariz chato, cara larga, testa estreita, beiços finos e cabellos cortados rentes, do mesmo dia, pelo que suppõe-se que tenha amarrado algum lenço na cabeça.

Anna, de 46 annos de idade, de estatura regular, tem os cabellos cachiados e não muito compridos, nariz chato, cara larga, testa estreita, olha um pouco de esguelha quando responde, é um tanto surda do ouvido direito, e está alguma cousa palida.

Levaram ambas vestidos brancos, e a mais baixa uma saia com fundo branco e palminhas encarnadas desbotadas, com um garibaldi da mesma fazenda, um chale de fundo azul com flores; ambas levaram calçados, a mais alta sapatos de couro de lustre, e a mais baixa botinas de couro preto de enfiar. Desconfia-se que estejam acoutadas, e protesta-se proceder com todo o rigor da lei a quem as houver homisiado: quem as apprehender ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

Attenção.

Antonio Luiz Teixeira Guimarães morador no largo do Carmo n. 4, faz ver ao respeitavel publico e aos seus freguezes que acaba de receber a segunda remeça da verdadeira borracha vinda do Pará para limas e vende por menos do que em outra qualquer parte, só no largo do Carmo n. 4

— Precisa-se de um portuguez que entenda perfeitamente do trabalho de padaria, para caixeiro, paga-se bom ordenado, dando fiador a sua conducta: quem pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 1, das 10 horas do dia até as 4 da tarde.

— Aluga-se nas ruas estreita do Rosario, larga, Cruzes, Queimado, etc., uma sala em primeiro andar: podem entender-se com o escrivão Motta, rua estreita do Rosario n. 17.

— Precisa-se de dous homens, sendo um para feitor de campo e outro para caixeiro de casa de purgar para um engenho á margem da estrada de ferro: a tratar nas Cinco Pontas n. 130, das 6 as 8 horas da manhãa e das 6 as 8 da tarde.

— Na sexta-feira, 14 do corrente, perdeu-se uma sedula de 200$000 em alguma das seguintes ruas: da Cadeia, Ponte do Recife, rua do Crespo, praça da Independencia, rua do Cabugá, Nova, Ponte da Boa-vista, rua da Imperatriz, dos Ferreiros, do Camarão e Hospicio até a estação nas officinas: a pessoa que achou, receberá a gratificação que quizer, se restituir no Café Commercial, no largo do Corpo Santo n. 9.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 2.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira, agradando paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 20, armazem, ou na Capunga, porto Laserre n. 20.

A tenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

COLLEGIO
DE
SANTA GENOVEVA
Rua do Hospicio n. 22 e 24

Antonio Marques de Amorim, director do collegio de Santa Genoveva, tem a honra de participar aos paes, tutores e correspondentes de seus alumnos que as aulas de instrucção primaria e secundaria funccionarão neste collegio desde o dia 20 do corrente podendo desde já regressarem á reinscrever-se os que quizerem.

Avisa igualmente que tendo dado mais amplas e commodas proporções á este estabelecimento pela adjuncção da casa immediata áquellas em que tem residido desde 1868 póde admittir maior numero de pensionistas.

FRAGATA AMAZONAS
Rua do Queimado n. 5
TEIXEIRA MARQUES & C.

Os novos proprietarios deste importante, bem conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas finas, vem communicar ao respeitavel publico e mui particularmente aos seus amigos e freguezes que o mesmo estabelecimento acaba de passar por uma reforma radical.

A FRAGATA AMAZONAS, livre e absolutamente desembaraçada das pêas que lhe tolhiam a marcha, ou para melhor dizer, havendo expelido de seu seio os PARAGUAYOS que tambem póde denominar ESPECIE NOVA DE TORPEDOS, que lhe ameaçavam a victoriosa prôa, apresenta-se ao publico ufana e garrida, arvorando no mastro grande o pavilhão indicador da sinceridade. A barateza e escolhido sortimento de fazendas são as garantias com que conta para merecer todo a protecção do publico.

A FRAGATA AMAZONAS, celebre pela gloriosa tradicção nas aguas do Prata, é aqui justamente recordada no titulo que melhor recommenda um estabelecimento de fazendas finas. Alli —o valor, a força e heroismo tiveram hymnos de victoria, aqui— o agrado o cavalheirismo, a sinceridade, o bellissimo e completo sortimento de fazendas coroarão os esforços de seus proprietarios.

Ella alcançará triumpho sobre todos os triumphos, A acção triumphante da FRAGATA é a divisa de sua actividade.

A FRAGATA AMAZONAS tem a honra de chamar a attenção de seus amigos e do publico para as seguintes fazendas:

Córtes de vestido de blond de seda com todos os pertences para noivas.

Magnificas e grandes colchas de croché branco para camas.

Colchas de seda, de lãa e sêda e de algodão para o mesmo fim.

Toalhas excellentes de linho adamascado de comprimento de 20 palmos para mesa.

Ditas felpudas e de linho adamascadas, para mãos.

Lindos córtes de seda de côres, de muito bôa qualidade para vestidos.

Ditas pretas com listras assetinadas o que ha de melhor para um bom vestido preto.

Grosdenaples preto de differentes qualidades e preços.

Ditos de côres, gorgurão de seda preto e de cores.

Popelinas (de seda e linho) grande e variado sortimento dos melhores gostos.

Grande e variado sortimento de basquinas de seda preta, curtas e de cintura com laço, muito bem guarnecidas.

Ditas de guipure (croché) de differentes modellos pretas e de cores.

Guipure em peça, preto e branco,

Cortinados de cambraia bordados para cama, grande e variado sortimento.

Cróchés para sofás e para cadeiras.

Bellos tapetes de diversos tamanhos para sofá, camas, portas e janellas.

Grande variedade de chapéos de palha verdadeira de Italia primorosamente enfeitados.

Gorros da mesma palha e chapelinas da mesma palha e de seda.

Penteadores bordados e camisas de linho, e de algodão bordadas para senhoras.

Grande sortimento de camisas para homens bordadas, lisas, inglezas e francezas.

Vestuarios para meninos e enxovaes para baptisados.

Cachenez—ricas sahidas de baile—mantilhas pretas de filó de seda para cabeça—grande sortimento de alpacas lisas e lavradas—lãas muito modernas e bonitas com listras de seda—espartilhos—corpinhos bordados e muitas outras fazendas que seria fastidioso ennumerar.

Ha sempre sortimento variado de luvas de JOUVIN, sortimento de roupas feitas e encarrega-se de qualquer obra por medida, para o que procura sempre bons artistas.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

ATTENÇÃO

O advogado Luiz Lopes Castello Branco mudou seu escriptorio da casa n. 2 da rua do Queimado para o segundo andar da casa n. 31 da mesma rua, predio onde o commerciante Rolim tem seu estabelecimento: o que faz publico, e principalmente avisará seus clientes e a aquelles que dignarem se procura-lo para os trabalhos de sua profissão. Ali será de hoje em diante encontrado nos dias de trabalho desde as 8 horas da manhãa ás 6 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Associação Commercial Beneficente.

Pelo presente são convidados todos os senhores socios da Associação Commercial Beneficente a se reunirem em assembléa geral no dia 19 do corrente mez ao meio dia no edificio da mesma associação.

Recife 14 de janeiro de 1870

Daniel Cezar Ramos,
Secretario.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 24.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Compram-se Diarios: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros a 3$000 a arroba ou a 160 rs. a libra.

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

— Vende-se uma burra de ferro grande: na rua da imperatriz n. 14, loja.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 100 e 300 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal da Lisboa.

— Vende-se uma escrava que cozinha e engomma, moça e sadia: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 42.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75 2º andar.

— Vende-se por preço commodo metade do engenho Camorimzinho, sito no termo de Agua-Preta, perto da estação de Guiambuca, com muito boas terras de producção, matas lagradouras: a tratar na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

Charutos da Bahia

Na rua do Commercio n. 32, 2º andar, escriptorio de Theo Just tem para vender excellentes charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte, das marcas Flor de salão, Regalia de la Reina, Riachuelanos e forma Havana.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte

JÁ CHEGARAM A
Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo v. por francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

ESTOPIM.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bom de criação: á tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

— Vende-se a armação da loja de cigarros da rua dos Quarteis n. 18: a tratar no caes do Apollo n. 65.

— Por 450$ fixos, é barato, vende-se uma boa preta de 50 annos, boa no taboleiro: na rua de Hortas n. 96

— Por 600$, é barato, vende-se um preto de 30 annos, robusto, o motivo da venda será dito ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

ATTENCAO

Vende-se dous modernos e elegantes carros americanos do mais acreditado fabricante, de dous e quatro assentos chegados recentemente dos Estados-Unidos: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

Praça do Corpo Santo n. 17 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:

Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho bordeaux de superior qualidade
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Loja a venda.

Vende-se o estabelecimento de musicas da rua Nova n. 9: a tratar no mesmo.

PARA VENDER

Duas casas terreas em Olinda, sendo: uma na rua do Bom fim, com quintal grande tendo arvores fruiferas, como sapotis, etc.; e outra na ladeira da Misericordia tambem com quintal, ambas em terrenos proprios. A' fallar com o Sr. Angelo Baptista do Nascimento em Olinda, rua de S. Pedro Novo.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, : por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para col letea 320
Espelhos dourados pequenos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 20
Pentes para regaço com contas a 320
Bicos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 80
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$000
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito finas a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a . 600
Lindos coques modernos a. . . 2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 300
Pentes para tirar piolho a 100 e. . 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 300 e 1$500
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$500
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 100 e. . . . 200
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. . . . . [illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 100
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 400
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . [illegible]
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e do peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 180
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna , a . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e 560
Alfinetes de latão a 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— VENDE-SE OU ARRENDA SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, alem disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Cortes de seda

A loja dos Arcos a rua do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C. acaba de receber ricos cortes de seda de côr e pretos o melhor que ha no mercado, assim como basquinas de gorgurão; modelos inteiramente novos, chapeosinhos de velludo a Tirolien e muitos outros artigos, tudo do ultimo gosto.

PIANO.

Vende-se um piano em perfeito estado de conservação, boas vozes, proprio para aprendizes: a tratar na rua do Queimado n. 29, loja.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Frousac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonflere.
Duplessis.
Canor.
Dearsesal.

Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrarão neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

Vende-se

por menos do que em outra parte farinha da terra e feijão mulatinho: no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

— Vende-se a casa terrea n. 107 da rua do Pilar, com bastantes commodos, inclusive um pequeno sobradinho no fundo do quintal: a tratar na mesma rua n. 17.

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dobrados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis le palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

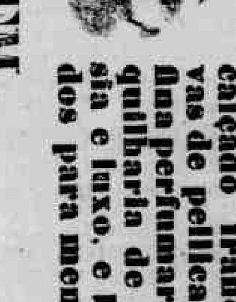
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, froxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas á vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 4° andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidade para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras, de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA

E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, pannos finos pretos, cachemiras pretas e de côres, grosdnapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos séus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster, rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade: o qual se vende em barrica a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Machinas ...

Para descaroçar algodão, fibra longa: vende-se na rua Nova n. 6.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500 Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$280.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

L. KUHN EM PERNAMBUCO
Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

Este admiravel depurativo não contém em si mercurio, iodo ou arsenico: é um depurativo modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como ... Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue ...

A INJECÇÃO CADET ... Cura em 3 dias ...

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes ao seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 4° andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Paris, 36, Rua Vivienne, D.

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE. 30 000 curas das impingens, ... herpes, ... comichões, acrimonia, ... virus, e alteraçoes do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativas vegetaes ... tomam-se dous por semana, segundo o tractamento Depurativo é empregado nas mesmas molestias.

DEPURATIF SANG

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer ... relaxação, debilidade, e geralmente as flores brancas das mulheres. Esta injecção ... emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro. ... cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS ... cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$600, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qomotos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a .$000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE.

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo le que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac. a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500, 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200. 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezngo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho. pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de terragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— Vendem-se seis casinhas mei aguas com alcova e sala, edificadas em chãos proprios, na segunda rua a sahir na estrada de João de Barros, entre a rua do Principe e becco do Pombal: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$. cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas. dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanio indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, umbamba. etc, etc.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim da cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande

— Vende se burracha de primeira qualidade. para limas de cheiro, tanto a retalho como em qualquer porção: na rua das Trincheiras, fabricas de pentes ns. 1 e 8

— Vende-se a refinação na rua do Aragão n. 19, com todos os pertences: a tratar na mesma, ou no becco de João Francisco n. 7.

COGNAC,

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar. sito na freguezia de Serinhãem. comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda. mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Vende-se um estabelecimento de carros de passeio, em boa localidade, por seu dono não poder achar-se sempre n'elle. Assim como se faz sociedade com alguma pessoa que queira: á tratar na rua Direita n. 47 loja.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia, e outra contigua á feira: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes como tijollos de alvenaria batido, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, e tijollos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, ida e 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço signal de um arranhão, cuja cór é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o a rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede-se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar, quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

— Fugio no dia 14 de janeiro, e gratifica-se generosamente a quem pegar e levar a seu senhor Dr. Virgimo Carneiro d Cunha Albuquerque, morador no engenho Furnas da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto, de idade 26 annos, bueando, estatura regular, um pouco espadaúdo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar pouquinho cangueiro, deve ter marcas de feridas nas pernas de ferros que levou, e cicatrizes nas costas e assento de chicote, foi comprado ao barão de Nazareth, e este comprou ao Sr. José Miguel (allemão), que o trouxe do Rio Grande do Norte, e ahi comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Pão do Ferro, e seu pai o capitão Fernandes comprou ao Sr. Manoel Thomaz da Silva, morador na villa de Porto-Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, viajou principalmente os sertões de Ingazeira e Pajeú, onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo, Serra Talhada, cidade de Souza, Serra dos Martins, etc. etc.: previne-se a quem prender o referido escravo, que sendo no centro da provincia da Parahyba, o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo, morador na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda do Mulungú, no riacho de porcos, no caso de não querer traze-lo ao seu referido senhor.

— Fugio do sitio Itapirussú, freguezia de Iguarassú, o escravo Thomaz, crioulo, de idade 35 annos, altura regular, corpo cheio, barba grande, dentes limados, falla manca, pés largos, tem uma marca na face, levou camisa de madapolão e calça de brim pardo, desappareceu no dia terça-feira, 11 do corrente, e presume-se que tenha tomado o destino de Panellas de Miranda, d'onde veio, sendo aqui vendido pelo Sr. Venancio José Ferreira da Cruz, morador no dito lugar: roga-se a quem o apprehender o favor de leva-lo ao dito lugar a entregar a seu senhor Antonio Rodrigues Campello de Mello, que sará recompensado.

— Scientifica-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que no dia 11 de janeiro de 1870, desappareceram do engenho California da freguezia de Serinhãem os seguintes escravos:

Germano, idade de 18 annos, bem preto, cabeça pequena e afunilada, testa apertada, vivo sempre com semblante tristonho, mui corcundo, hombros levantados, tem olhar baixo, pernas compridas, pés largos, bons dentes, levou roupa grossa e parece que tambem uma baêta encarnada, tambem um bonet pertencente ao batalhão n. 42 de Serinhãem; este escravo veio de Bananeiras da provincia da Parahyba, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr Joaquim Mauricio Wanderley residente em Santo Antão.

Gregorio, de idade de 15 a 16 annos, não muito preto, cabeça redonda, testa tambem redonda, olhos bem vivos, nariz pequeno, tem falta de dentes na frente, beiços finos, pés curtos, dedos iguaes, tem uma marca de queimadura na barriga, tem algumas marcas de chicote nas nadegas, isto muito recente, soffreu em pequeno uma estrepada na coxa direita que atravessou de um para outro lado, muito cachimbeiro e regrista, levou camisa de chita e mais roupa de algodãozinho, e chapéo do chyle.

Nazario, pardo escuro, de 13 para 14 annos, gagueja alguma cousa quando falla, mãos grossas, pés curtos, rosto redondo; este é livre, orphão, e allihado do abaixo assignado. Offerece-se 100$ de gratificação pela captura de ditos escravos, se leva-los ao mesmo engenho, ou na rua da Praia n. 31, 2º andar.

LITTERATURA.

O TUMULO DE FREI PALACYOS.

« A costa occidental americana,
Que do Antarctico pólo é mais vizinha,
E o nome Brasil sustenta ufana,
Não de Santa Cruz que d'antes tinha
Entre o Topo infiel, gente inhumana,
Estão, sessenta gráos ao sul da linha,
Duas villas, chamadas com vangloria,
Uma Espirito Santo, outra Victoria. »

. . . .

Nas memorias historicas do chronista-mór do imperio e nos annaes da capitania do Espirito-Santo, lê-se o seguinte:

« D. Luiz Grinaldi e as camaras da villa da Victoria e do Espirito-Santo fizeram doação do cume do morro e capellinha de Nossa Senhora da Penha aos religiosos menores capuchos, o que foi sanccionado pelo prelado da diocese do Rio de Janeiro Bartholoméo Simões Pereira, que se achava a esse tempo refugiado na capitania; porém o convento só obteve mercê de ser contemplado na ordinaria por carta de padrão em 6 de novembro de 1553. »

Braz da Costa Rubim, em seus documentos e memorias sobre a capitania do Espirito-Santo, não foi parco no dizer á respeito de frei Palacyos, sendo abundante e instruido a respeito dos donatarios, da bôa e má sorte da colonia, com que foi agraciado Vasco Fernandes Coutinho por carta regia de D. João III, de que teve foral a 7 de outubro de 1534.

Foi calamitosa, como todas, a fundação da colonia portugueza na capitania do Espirito-Santo.

Coutinho, o honrado vassallo, fidalgo da casa real, em serviço do rei em Gôa e China, deixando a sua quinta, e cedendo a tença que recebia ao Estado, contrahio alguns emprestimos, e a 23 de maio de 1535, domingo do Espirito-Santo, chegou á sua capitania.

Para Coutinho essa doação opulenta de riquezas naturaes foi um presente de angustias. Os aventureiros de commercio, que tem sido em geral os civilisadores dos barbaros, não o protegêram.

Além dos criminosos politicos que gozavam de homisio por graça d'elrei, entre os quaes a maior parte eram fidalgos, vieram malfeitores, indolentes, desbriados e libertinos.

As lutas que sustentou contra os selvagens, que lhe oppuzeram resistencia, e em seguida a invasão hollandeza e as matanças commettidas pelos francezes, que entráram no porto e deram fundo em frente da povoação, com duas náos artilhadas, d'onde resultou gloria ao capitão-mór Belchior de Azeredo e ao jesuita Bras Lourenço, que se distinguiram defendendo a povoação, contribuiram para desgostal-o.

O periodo que decorreu de 1558 a 1562 foi cheio de desgraças e infortunios.

N'estas tristes circumstancias n'estes dias lutuosos de nefasta recordação e de que não se deve guardar mimoria, appareceu o anjo da paz, o religioso leigo frei Pedro Palacyos.

Da provincia da Arrabida, em Portugal, elle aportou á capitania do Espirito-Santo e deu principio a um *Passo* sobre uma grande pedra contigua ao mar e junto á montanha, e n'elle collocou a imagem da Virgem em um tosco oratorio e mal acabado nicho.

No cume d'essa montanha está o convento.

. . . .

« N'esta, que digo, penha descoberta,
Magestoso edificio se offerece,
Que pela immensa altura á vista incerta
Guarnecido castello se parece:
Mas n'este mesmo engano a vista acerta,
Porque, como direi, e é bem confesse,
Do inimigo defende em qualquer guerra
A fé, a devoção, o Rei da terra.

. . . .

Essa torre de Faro esclarecida,
Esse tempo de Epheso, assombro humano,
O colosso da ilha á Grecia unida,
O famoso obelisco de Trajano,
A machina do Egypto engrandecida,
O palacio de Cyro soberano,
E o mausoléo de tanta architectura,
São confusos barrões desta pintura. »

. . . .

Todo esse prodigio, quer se encare pela arte, quer pela natureza, que em tudo pareceu concorrer para perfeição desse monumento, thesouro invejavel que orna a heroica villa velha, deve-se a frei Palacyos, o architecto que primeiro deu principio a esta grande obra.

A erudita memoria do Sr. Dr. Fernandes Pinheiro, um dos mais diligentes polygraphos desta geração, não comprehendeu o nome deste martyr da religião, porque o illustrado academico não visitou o convento da Penha para dar-lhe a monographia; nem escreveu, assumpto digno de seus talentos, a vida de frei Palacyos.

O biographo de Monte Alverne, *figura homerica n'um seculo de prosa*, de Sampaio e Caldas, teria, nos tombos do convento e nos archivos das camaras municipaes das villas e cidades da provincia do Espirito-Santo, exemplos para incentivos de uma noticia cheia de valentia na parase e rica de conceitos litterarios, em que sempre distingue-se o meu illustrado mestre, quer inferindo o estudo da historia ecclesiastica e da litteratura sagrada, quer denunciando os crimes e attentados dos donatorios, quer avigorando os traços tão apagados do herôe que combateu pela causa da igreja. Frei Palacyos não foi sómente um martyr que passou a vida durante dezesete annos em doutrinar os indios das diversas aldeias.

O povo, pue poucas vezes erra, chamou-o santo, e sabe-se que mais tarde pretendeu-se a sua canonisação, que não teve seguimento como refere Braz da Costa Rubim em suas memorias publicadas no tomo XXIV da *Revista do Instituto Historico*.

Ha na historia da igreja, como na dos Estados, omissões e injustiças.

Carlos Magno e Luiz de França, ambos reis foram canonisados; entretanto não sei se deviam ter aceitação no céo como tiveram no mundo.

Desde que o historiador consciencioso quer reivindicar a verdade tem de comparar-se as consequencias moraes e politicas desses assassinatos religiosos foram resultados do delirio ou da perversidade.

No primeiro caso intentar a responsabilidade pôde-se achar a escusa do crime; no segundo, deve-se tirar um corollario: o poder temporal do papa é uma anomalia ou um contra senso do Evangelho.

Que frei Palacyos era um santo, basta eu descrever a sua morte. Os povos da Victoria e Villa Velha ainda repetem, como se fosse um testemunho vivo, o que ouviram de seus antepassados.—Frei Palacyos era santo.—Essa crença é indestructivel naquella provincia, como a dos prophetas entre as raças celticas.

Quando frei Palacyos combatia pela fé catholica e edificava o convento, onde estava a ermida que depois de sua morte foi entregue ao religioso Nicoláo Affonso, não se notava no povo, como hoje acontece, o abatimento moral, a impiedade. Nota-se que a sociedade civil e religiosa vai passando por transformações que nem garantem a estabilidade dos estados, nem a tranquillidade da igreja.

Que tempos foram aquelles!
Oh! innocencia!
Hoje...

« A lei, a justiça, a honra, o nome,
A fé religião, costume, idéas,
Opiniões e principios, consciencia,
Dignidades, poder, mesmo o respeito,
Compra-se hoje! Maldição ao seculo!
A negra hypocrisia tudo infesta!
A heresia negreja em toda a parte!
Da religião se mofa impunemente!
Os dogmas da fé são insultados!
A innocencia succumbe, o crime exulta!»

. . . .

Quando faltarem os vinculos moraes aos actos da consciencia; quando as armas mais mais oppostas destruirem os principios da moral e tudo ficar invertido de modo que a liberdade não seja filha do direito; direito não seja encarnação da justiça; a justiça não seja a consciencia da lei, a ponto de servir a impunidade de estimulo a todos os crimes e miserias; quando uma cousa fôr ao mesmo tempo generosa e má, applaudida pela opinião e reprimida pela religião; nesse dia, nessa hora não desanimem aquelles que estão, que vivem na lei de Deos. Estas seriam as palavras de frei Palacyos se elle vivesse neste tempo de destructivismo politico e religioso.

O despreso da morte, que tornou glorioso Clodio e Cursio, Santa Perpetua, S. Felicidade e tantos martyres do Evangelho, não excedem ao padecimento de frei Palacyos na catechese dos indios. Anchieta e Nobrega, dous corações animados de fé e caridade, semelhantes na coragem de evangelizar, foram dignos de vérias investigações abentadas por intelligencias robustas no empenho de perpetuar os seus esforços e trabalhos na propaganda da religião catholica, apostolica, romana.

A especialissima catechese dos indios na capitania do Espirito-Santo exigia prudencia e tino, resignação e tenacidade, qualidades que ornaram aquelle por quem sempre saudoso e triste chorou o povo de Villa Velha e da então villa da Victoria.

No empenho fatidico de edificar o convento onde está a padroeira, obra que ainda hoje sorprehende, pelo segredo do equilibrio a ponto de parecer um polygono no espaço, ou uma pyramide suspensa entre nuvens, frei Palacyos reunio os povos vizinhos, os indios e poucos colonos, sempre arriscando a vida, quer na edificação, quer indo aos aldeamentos afim de os converter a fé christãa.

O que isso é, o que temos visto, o que na seculos tem chamado a attenção dos devotos, descreve-se nas seguintes estancias:

« A gente admirada em terra salta,
Entoando com gloria não pequena
Os louvores da Virgem em voz alta,
Pois tantas tempestades lhe serena.
E quando de Maria a gloria exalta,
Tambem confessa humilde a pena,
Porque sem contrição tão manifesta
Não vale a devoção, a fé não presta.

« A escabrosa penha vai subindo
Descalça, de joelhos e de bruços,
E por toda a ladeira estão se ouvindo
Menos a voz que o écho dos soluços.
As aguas que dos olhos vêm sahindo,
Causam nas ventas humidos debuxos;
E parece que têm já convertidos
Os corações em fórma de gemidos.

« A escarpada penha não consente
Que por ella se dê nem um só passo.
Porque o temor da quêda preeminente
Ao toque mais subtil põe embaraço.
Só por uma ladeira sobe a gente,
Que igual á devoção faz o cansaço,
Talvez porque se entenda que a virtude
Damno do corpo é, d'alma saude.»

. . . .

O labyrintho das florestas druidicas, as ruas entre os bosques artificiaes e jardins no tempo de Luiz XIV, os amphiteatros improvisados nas praças de Constantinopla, n'aquelles tempos de feudalismo despotico, tudo quanto a natureza e arte associadas apresentam de estranho, de extraordinario na exquisitice da confusão, e ao mesmo tempo bem delineado, não excedem a rua de sombras forrada de pedras, que, da rampa da montanha, vai ao convento de Nossa Senhora da Penha.

Dir-se-hia uma archivolta cyclopica, especie de tabernaculo paradisiaco, emfim um throno de Oberon, um desenho de Rembrandt, uma scena de Zimerman.

« Era a tarde! os raios ultimos
Do sol rubro e morredouro
Rompendo as nuvens escuras
Que se tornavam côr d'ouro
Se reflectiam brilhantes,
Sempre bellos e diversos
De formoso colorido,
Nos varios lagos e tanques
Pelas campinas dispersos.»

Era na hora em que a luz do dia naufraga no oceano de trevas, em que nos desertos do céo o leão e o cordeiro, o escorpião e o saggitario se confundem em commum portia, a hora emfim em que a natureza, essa intelligencia morta, enlanguece aos beijos da briza.

Nos paizes onde as legendas são artigos de fé, onde os castellos têm um espectro, os templos antigos um fantasma, tudo se engrandece e perpetua-se, porque o inverosimel não exclue o possivel, e a critica historica espancando a fabula deixa patente a origem da tradicção.

Esses palacios encantados que os poetas collocaram no seio da terra, os thesouros dos contos arabes que a poesia e o romance orientaes não localisarão, são prodigios de imaginação, sublimes categorias no mundo dos espiritos, embora invisiveis.

As visões de Hoffmann, as creações fantasticas de Edgar Poe, não são realidades no mundo objectivo; mas ha certa ordem de phenomenos moraes que nascem, vivem e morrem no mysterio psychologico, e tem entretanto, suas correlações com os factos espantosos da vida humana manifestados no mundo exterior.

O que as visões representam, o que a imaginação descreve, o que a poesia inventa, tem um contacto com a verdade.

Visão, poesia, imaginação e fantasia ainda não apresentaram este facto extraordinario:

Frei Pedro Palacyos foi encontrado morto dentro da gruta, onde fazia orações; estava de pé encostado á pedra como o verias em extasi profundo, com as mãos encruzadas, como em perpetua contemplação.

« A vida escoou-se-lhe como um philtro de luz n'um tubo de ar. »

O relegioso leigo, o martyr, o forçado da virtude christã e da caridade evangelica, como recompensa viva, immediata de seus sacrificios, foi convertido em santo.

Do homem havia o simulacro — o milagre estava feito!

No dia 2 de maio de 1575 os habitantes de Villa Velha, em procissão solemne, dirigiram-se ao santo lugar.

Lagrimas, gritos de dôr e desespero, lamentações, saudades, desenganos, dôres lacerantes, todo o resumo do soffrimento resoou ao redor d'aquelle zimborio até hoje respeitado e sempre venerado.

Pensador ou visionario, sceptico ou crente, poeta ou philosopho, caminhante, quem quer que sejas, pára!

A vaidade de alguns poderosos e soberanos consagrou memoria ao aposento de Sigismundo, ao de Carlos IV e João *sem terra*: á escada d'onde Carlos VI promulgou o seu edicto de perdão; á lagea sobre a qual Marcel degollou Roberto de Clermont e o marechal de Champagne em presença do Delphim; o lugar onde foram despedaçadas as bullas do anti-papa Benedicto.

Quando a vaidade não o pratica a perversidade se autora. E' assim que temos visto praticar-se o ultraje de levantar-se a estatua de um rei no lugar ensanguentado onde cahio a cabeça de um martyr.

Só uma excepção! o Vaticano tambem é uma memoria; mas essa não é um ultraje á rasão nem ao direito; o Vaticano está no mesmo lugar onde existio o *Circo romano*, onde Nero mandava trucidar os christãos.

A gruta de pedra onde o relegioso viveu e foi encontrado morto, estando seu corpo intacto e sua physionomia animada, de frente para o lado do oratorio onde estava a Virgem da Penha, não tem frontaria gothica, cimalhas, cornijas de exquisita architectura, nem declives lateraes. Não ha descida, nem subida.

A abobada formada pelo angulo de pedra não é em ogiva, nem forrada de molduras.

Dentro é uma cellula natural, oblonga.

Ha alli o deslumbramento!

O deslumbramento causado pelo pavor e pelo respeito, pela veneração e pela crença.

Fóra, no mesmo terrapleno em parallelogrammo, está sobre uma pedra o oratorio, que ainda se conserva intacto.

A gruta onde morreu frei Palacyos não é subterranea.

Ha alli um enorme pilar — é a terra que não devorou o corpo!

Uma grande parede — a eternidade que o esconde!

Um só tecto — o silencio!

LENDA.

« Alta noite nas trevas perdida,
Branca sombra d'um'alma sentida
Aerea caminha.... caminha a voar....
Parece a neblina levada do vento.
De noite ao relento,
Fantasma que paira na pedra a rezar. »

. . . .

Villa Velha, tu és abençoada.
No vertice da montanha, sanctuario da Virgem!
Na base, o tumulo de um santo!

PESSANHA POVOA.

POUCO DE TUDO.

AUSTRIA.—Discurso com o que o imperador Francisco José abrio a sessão das camaras austriacas, em 15 de dezembro:

« Honrados senhores das duas camaras do reichsrath:—Reunindo-vos hoje novamente em torno de mim, ardentemente desejo que sejaes bem vindos.

« Faço-o com a satisfação que me dá o relancear d'olhos retrospectivo pela vossa actividade durante a ultima sessão, actividade animada do mais nobre patriotismo. Faço-o com a confiança a que adquiristes um justo titulo.

« Ninguem poderia desconhecer o progressivo desenvolvimento do imperio, que a Providencia confiou á minha guarda, desenvolvimento que se produzio em todas as direcções e em todas bases das instituições constitucionaes.

« O julgamento favoravel dos homens politicos n'este paiz e no estrangeiro a respeito do citado desenvolvimento, fortificando a coragem e a confiança ao cumprimento d'esse grande dever, não impede que as obrigações ainda por cumprir não sejam menores.

« N'uma parte do imperio a população oppoz uma resistencia armada á execução da lei militar. Esta resistencia necessitou de providencias excepcionaes a respeito das quaes o meu governo vos fará propostas conformes com a constituição. Lastimo profundamente a allucinação que lhes deram motivo, e esperando que se lhe ponha termo, encarreguei o meu governo de minorar quanto possivel as tristes consequencias, mal o estado legal se restabeleça.

« Tendes larga occasião para continuar a obra da legislação e para dar provas do mesmo espirito de progresso, de moderação e de intelligencia das situações excepcionaes e das necessidades economicas do imperio que vos tem guiado até agora na via legislativa, na discussão de numerosos projectos de leis ácerca dos ramos importantes da administração da justiça e da administração do paiz, dos quaes alguns vos foram submettidos durante a ultima sessão, e outros sel-o-hão no decurso da actual sessão.

« Mas não se trata sómente d'estes trabalhos, é preciso tambem obter para as bases d'esses trabalhos uma approvação geral e effectiva, que, com bem vivo pezar meu, lhe é ainda recusada de muitas partes.

« Se a experiencia obtida até aqui provou que são desejaveis modificações na constituição, o caminho para ellas está indicado na propria constituição.

« A maior parte das representações dos meus reinos e dos meus paizes teem-se seriamente occupado das questões respeitantes ás eleições para o reichsrath.

« A esse respeito fará o meu governo uma communicação ao reichsrath, habilitando-o para elle poder tomar as resoluções que estão nas suas attribuições.

« Se, n'esta questão tão importante, se chegar a um accordo tão desejado, póde-se com muito mais confiança esperar a solução de todas as outras questões respeitantes á constituição.

« Comquanto ácerca do seu desenvolvimento a fórma da constituição deixe livre curso ás vistas e aos desejos de toda a naturesa, essas vistas e esses desejos estão limitados em mais de uma direcção em consequencia da propria organisação do imperio.

« A constituição não foi creada sem ter tido cuidadosamente respeito pelas situações particulares dos reinos e dos paizes, e pelo seu justo desejo de determinar essa situação de maneira conforme com a sua autonomia.

« Espero que a intenção de restringir esse desejo aos limites mais estreitos do que imperiosamente exigem a força e a potencia do imperio no interior e no exterior não se opporá ao geral desejo d'um accordo.

« Estou certo que todos os meus povos estão convencidos como eu de que um passado glorioso só pode ser renovado pelo conhecimento do presente que uma falsa interpretação poderia facilmente obscurecer.

« Ainda a este respeito tenho uma esperança cheia de confiança nos sentimentos patrioticos, nos quaes nem eu, nem os meus antepassados nunca nos fiamos em balde.

« Baseio essa esperança na consideração de que os sentimentos que se ligam com facil convicção ao bem estar do imperio, como sendo a condição dos verdadeiros interesses dos reinos e dos paizes, trarão certamente e devem trazer a união das aspirações divergentes. Dar-me-hei por feliz em ver cumprir-se a minha esperança e realisar as minhas intenções, que são guiadas por um sincero amor aos meus povos.

« Honrados senhores, foi para mim grande satisfação o saudar-vos á volta d'uma longa viagem pelos paizes com os quaes somos chamados particularmente a conservar um trafico activo e crescente.

Exprimo com satisfação que por toda a parte encontrei calorosa sympathia pela nossa patria e pelo seu futuro. Uma obra que honra o espirito emprehendedor e a perseverança do seu author e á inauguração da qual assisti, promette, no seu desenvolvimento, ao nosso commercio um novo terreno para a sua actividade, e recommendo-vos com insistencia que a tomeis em consideração.

« E' uma tarefa a que todos os que a ella são chamados podem dedicar-se com tanta mais tranquilidade, quanto a situação pacifica no exterior convida a isso de maneira não equivoca, tendo adquirido as nossas relações de todos os lados uma fórma pacifica e propria para tranquillisar até mesmo onde symptomas passageiros pareciam pertubadores. Amparado por estas circumstancias satisfatorias, vejo o futuro com firme coragem, e espero que o mesmo sentimento vos dirija tambem, honrados senhores, durante os vossos trabalhos, conduzindo-nos felizmente ao alvo. »

—

LIBERALISMO E MAHOMETISMO.—São interessantes estes pontos de contacto notados pela *Patria* de Santiago entre o liberalismo e o mahometismo:

O liberalismo diz: Toda a revolução triumphante é legal; a força victoriosa é a justiça.

O mahometismo diz: O que não crê o cadi, morra: o Coran é a verdade.

O liberalismo: Não posso convencer; mas dominarei a força.

O mahometismo: Sou absurdo; mas a espada me defende.

O liberalismo: Á igreja catholica falla a verdade: persigamo-la de morte....

O mahometismo: Os catholicos são os infieis: Façamo-los em pedaços se não tornarem crentes.

O liberalismo: Um padre, que nos siga vale mais que mil de nós: cacemos clerigos...

O mahometismo: Um renegado vale uma conquista: façamos o possivel para alcançar alguns.

O liberalismo: Guerra aos catholicos até a sua humilhação!

O mahometismo: Guerra ao catholicismo, até exterminar essa *raça*!

O liberalismo: Catholico é o mesmo que escravo bruto...

O mahometismo: Catholico é o mesmo que cão.

O liberalismo: Os catholicos são fatuos: pois tanto dão para o culto divino: desamortisemos...

O mahometismo: Os catholicos são ricos; pois dão muito ao seu Deus: apoderemonos delles.

O liberalismo: Não ha outra soberania senão a nacional; e nós os seus representantes.

O mahometismo: Não ha Deus senão Deus; e Mafoma o seu propheta.

O liberalismo: Comamos, bebamos, e o povo que sui.

O mahometismo: Façamo-nos ricos; e o povo que arrée.

O liberalismo: Ah, reaccionarios, raccionarios! havemos de acabar comvosco porque quereis introduzir um catholicismo *novo*.

O mahometismo: Ah, perro christão! ou serves Mafoma, ou te degollo!

—

NAVEGAÇÃO Á VAPOR.— Formou-se uma linha de vapores russos para fazer a viagem entre Bombaim e o Mar Negro pelo canal de Suez. Esta linha encarrega-se de transportar 4:000 balas de algodão por semana.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

XI

Camara negra.

(Continuação do n. 13)

E partio. O cuidado de lhe retardar a volta pertencia á empreza.

Celeste, vestida para o baile, procurava ainda a explicação d'aquelle enygma, quando Similór deu a sua entrada, semelhante ao pagem de Malborouk. Foi fino, sagaz mysterioso e repassado de sentimento. Mestre Leonidas Diniz, deitado no seu leito de dôr, em Versailles, queria ver ainda uma vez, antes de entregar a alma, a mulher, a fada, o anjo...

Ah! como Celeste achava isto natural!

Celeste lançou uma manta escura por cima do traje de baile, porque, n'esta narrativa, todos sacrificam ao effeito, até a propria Celeste! Bem podem pôr na sua idéa o attractivo que um fato de baile accrescentou ao ultimo colloquio amoroso. Chamou o caixeiro; disse-lhe o que bem lhe pareceu; desculpem-n'a: entre ella e o tabellião só houvera antigos suspiros. O caixeiro foi especialmente encarregado de velar até á morte.

Chegou a vez de Mazagran, a seductora. Rifflard, infiel sobrinho do guarda portão deu entrada á Mazagran e ao seu complice, o Sr. Ernesto, como já introduzira Echalot e Similór. O caixeiro era honrado, mas sensivel. Um quarto de hora depois, estava a casa de Campeão entregue á vigilancia do Sr. Ernesto. A guarda do aprisco pertencia ao lobo.

É superfluo accrescentar que a empreza fizera quanto necessario fôra com relação á vizinhança. Ninguem restava na sobre loja.

Foi então que o tocador de realejo annunciou pela primeira vez a sua lanterna magica. Seria uma hora depois da meia noute, quando o Sr. Lecoq de la Perrière, obedecendo áquelle signal, deixou a sala de dansa.

Dous pregões do homem da camara optica haviam tido lugar desde então, e decorrera meia hora. De todas as cousas que temos contado n'este e no precedente capitulo, nada transpirára no baile, onde, pelo contrario, o prazer, vencendo vagas preoccupações, predominava francamente.

Não temos a veleidade de ensinar á pessoa alguma que n'um baile, depois de certa hora e uma vez transposto um certo grão na escala da opulencia, os convidados não dão absolutamente pela ausencia dos donos da casa. Normalmente, de dez cinco não os avistam em toda a noute.

A porta do corredor que conduzia dos quartos do barão ao escriptorio, passando pela habitação do Sr. Campeão, estava aberta. André Maynotte foi o primeiro a transpor lhe os humbraes. O antigo commissario de policia e o magistrado seguiram-no.

Os candieiros que de ordinario allumiavam o corredor estavam apagados.

Só pela porta do vestibulo penetrava alguma claridade, que os allumiava fracamente por detraz.

Todos tres caminhavam em silencio. O corredor tinha o comprimento do pateo. Chegados á meio caminho, André parou e disse:

— Os senhores fazem demasiada bulha; o homem que além está, se sabe que vou acompanhado, nada dirá.

— Aonde nos conduz? perguntou o conselheiro, cuja voz era tranquilla.

— Devo preveni-lo que estou armado, accrescentou um tanto impressionado o antigo commissario de policia.

— E eu estou sem armas, disse André. Proseguio, respondendo ao conselheiro:

— Conduzo-o ao conhecimento da verdade, com referencia á um crime que o senhor teve de julgar outr'ora, e á outro crime que terá de julgar amanhãa: o roubo do cofre do banqueiro Bancelle e o assassinato da condessa Corona.

— Foi condemnado por um e é accusado do outro, murmurou o magistrado.

— O palacio está cercado pelos seus agentes, pronunciou lentamente André. Nem posso nem tenho vontade de fugir.

Não lhe retorquiram. Elle continuou para diante. Os outros dous abafaram o rumor dos passos.

É de crer que tenhamos dito algures, que o sumptuoso escriptorio do barão Schwartz, estabelecido nos quartos baixos do consideravel edificio que dava para a rua de Enghien, tinha os seus cofres de receitas e despezas correntes, fallando no plural, por que a casa centralisava muitas empresas destinctas. O famoso cofre da sobre-loja, chamado principal e central, era como que a alma universal d'aquelle grande corpo, e agglomerava accidentalmente os fundos das diversas companhias.

Estavam os fundos da casa Schwartz, propriamente ditos, collocados sob a immediata garantia de um homem capaz e particularissimamente seguro, o Sr. Campeão. Capacidade não significa intelligencia; e palavra que encerra sempre a reserva de uma especialidade qualquer. Na praça de Paris, não havia caixa mais acreditado que o Sr. Campeão.

Na circumstancia em que estamos, fôra a caixa principal que recebera as enormes realisações operadas pelo banqueiro nos ultimos dias e cujo destino se conservava mysterioso até para o proprio Sr. Campeão.

O corredor onde se encontram os nossos tres personagens terminava em dupla porta perfeitamente fechada, mas a qual o Sr. Campeão não mencionára no seu poema descriptivo, recitado aos passageiros da diligencia, porque aquella porta era do uso exclusivo do barão. André Maynotte tinha a chave de ambas as fechaduras, que abrio precatadamente. Rumor algum testemunhou que o tivessem ouvido da parte interior.

Entrou, sempre acompanhado pelos dous funccionarios, e havendo-se os batentes fechado por si, acharam-se todos tres immersos em completa escuridão.

Digo completa, porque, como o Sr. Campeão nos referio, as janellas da sobre loja eram fechadas com taipaes.

Haviam com tudo de ser recentes aquellas trevas fluctuava no ar algum fetido de morrão que denunciava a presença de um ser humano.

Pelo menos, para André Maynotte era indicio certo. Procurou e achou as mãos dos que o acompanhavam e apertou-as em silencio, indicando por expressivo movimento que haviam caminhado quanto cumpria. Depois continuou a andar á sós.

A porta do corredor abria justamente para o recinto descripto pelo Sr. Campeão, e no qual estava o famoso cofre de defeza, que nunca vimos, mas que representou importante papel no começo d'esta narrativa; com a differença, porém, de que a porta abria por fóra de uma cancella de grade, que em tempo ali havia sido posta por occasião da formação de uma companhia celebre, cujas acções eram procuradas com enthusiasmo; a extraordinaria affluencia reclamou aquella fortificação supplementar.

Era um quadro vasto, se bem que de pouco pé direito. Servia de quarto ao caixeiro seduzido pelos quindins da Mazagran, e cuja cama era todas as noutes feita junto da arca forte. Á direita e á esquerda ficavam os quartos do senhor e da Sra. Campeão.

André achou pelo tacto a abertura da cancella. Transpoz-lhe os humbraes n'aquelle recinto, e, impellindo os dous batentes ao mesmo tempo, fechou-a.

A bulha do ferro retinio fortemente.

— Bom, disse André á meia voz, lá deixei cahir o alçapão. Está escuro como breu.

Era a voz de Tres Patas e a expressão de um homem que falla de si para si.

O antigo commissario de policia e o conselheiro ficaram immoveis ao pé da entrada. Já não conheciam a voz do que acabava de fallar-lhes.

Tres Patas tossio, palpou e proseguio como que enfadado:

— Diga se está ou não ahi; não se faça morto! Olhe que eu não vim cá para jogar as escondidas, patrão.

— Estou aqui, resmungou uma voz surda para o fim do quadro; e raios nos partam á todos! Cahi no laço como um lobo.

— Em que laço? perguntou Tres Patas. Então não trazia o braçal?

Não tinham de certo as nossas duas testemunhas necessidade de excitação para estarem attentos. Todavia, a ultima palavra o braçal, fe-los estremecer do mesmo choque, e, a seu pezar, deram um passo para a frente.

— Ouvi bulir, disse a voz do fundo com subita inquietação.

Mas já se podia ouvir destinctamente o roçar de um corpo que se arrastava pelo sobrado. Tres Patas estava á caminho.

A voz do fundo tornou.

— Tenho o braçal, tenho, mas foi elle que me filou... Aquelle tratante do Bruneau cavou-me uma contramina. Foi elle de certo quem me postou a rapariga no caminho; o patife e serralheiro; armou-me uma ratoeira no braçal... e cada vez que quero retirar o braço enterro um cento de agulhas até ao osso!

— Não e mal apanhada! disse Tres Patas, que continuava arrastando-se; então o patrão está feito rato?

Em resposta só recebeu uma praga, que exprimia energicamente a attribulação de Lecoq e a ira que o dominava.

— O resto corre ás mil maravilhas, continuou o aleijado. Lá em cima dansa-se que é um louvar á Deus, e as historietas circulam... sabe o que digo, as nossas bombas?

— Se podesse, cortava o braço! gemeu Lecoq.

— Para isso era preciso um homem do officio, disse friamente Tres Patas, e bom fararamente... A machina lá está a andar admiravelmente, tanto da parte de dentro como de fóra: a menina Edmée Leber, os nossos tres rapazinhos... n'uma palavra, tudo!

— Sabes alguma cousa do Bruneau? perguntou Lecoq.

— Nada. Esse, o melhor que o senhor tinha a fazer era compra-lo, custasse o que custasse.

— Tu é que estavas encarregado de vigia lo... és tu que tens a culpa...

— Meu bom Sr. Lecoq, interrompeu Tres Patas, eu sou praça sua; mas sempre lhe digo que se, quando os camaradas vierem, encontram comsigo ahi, é fugir dos punhaes! Logo verão que o senhor quiz prejudicar a associação.

— Eu sou o mestre, disse Lecoq.

Depois accrescentou:

— Podes içar-te á minha altura, para ver se desarmas o braçal?

— Qual! o senhor não é tal o mestre, replicou o aleijado. Mas socegue que por isso não deixo eu de ver se comsigo desenrasca-lo; parece que não está lá muito á vontade...

O pé de Lecoq, que apalpava como uma sonda na escuridão, encontrou n'aquelle momento a ilharga de Tres Patas.

A gymnastica dos olhos que se habituam á sombra nada podia contra aquellas trevas absolutas. O Sr. Lecoq proseguio com ar singello e fagueiro:

— Tu és meu amigo e bem sabes que sempre foi minha intenção cuidar do teu bem estar... Ergue-te.

— O meu bem estar! repetio Matheus. Han, han! patrão; com sigo quem se não acautelar, está aviado... dizem isso por ahi.

Uma especie de gemido annunciava o esforço que elle fazia para se endireitar.

— Passa para o outro lado, disse Lecoq. Resta-me um braço para ajudar-te.

Tres Patas içava-se agarrando-se-lhe ao fato, como um nadador que, com o corpo n'agua, procura trepar á escarpada rocha. Parecia empregar a melhor vontade.

Assim que Lecoq o pôde agarrar pelo panno da casaca, levantou-o com grande pulso.

— O senhor tem força como um homem patrão! disse admirado Tres Patas.

— Tu não trazes a tua vestia!.... murmurou Lecoq com expressão de de confiança.

— Para apparecer em boa sociedade... começou Tres Patas com a maior singelleza.

— Tu podeste introduzir te no palacio?

— O patrão bem sabe que a gente sempre se vai encaixando um poucochinho por toda a parte.

Resfolegou com estrondo, e acabou como que suffocado por um espasmo de brutal exaltação:

— Ah! ah!... ah! apre!... O coração de uma pessoa não está paralytico, patrão. Olhe que as taes senhoras honradas sempre se decotam bem. As que não são honradas nunca me mostraram tanta pellinha alva e rosada!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL